

UNEG
Universidad Nacional
Experimental de Guayana



UNIVERSIDAD NACIONAL EXPERIMENTAL DE GUAYANA

**© II Congreso Internacional de Investigación Educativa
para la Integración Inclusiva
CONVENIO VENEZUELA - BRASIL**

© Editor
Fondo Editorial UNEG
<http://fondoeditorial.uneg.edu.ve>

Coordinación Editorial
Ing. Yris Zapata

Compilación
Dra. Milagros Cova
Dra. Carmen Vas
Dra. Holanda Garcia

Diseño, Diagramación y Montaje
TSU Laura Octavé

Reproducción digital
Fondo Editorial UNEG
Puerto Ordaz, Venezuela.
Edición N°1: Noviembre, 2020
Edición N° 2: Diciembre, 2023

Hecho el Depósito de Ley
Depósito Legal BO2023000098
ISBN 978-980-6864-95-5

Evento realizado en mayo, 2023.

Licencia Creative Commons Reconocimiento-No Comercial-Compartir igual (CC BY –NC-SA), se permite compartir, distribuir, descargar y utilizar la obra para fines académicos, siempre y cuando se den los créditos respectivos, también permite generar una obra derivada a partir del material original siempre que se utilice el mismo licenciamiento de la obra original, es decir, en acceso abierto y no comercial.

CONTENIDO

Prólogo	<u>6</u>
CONFERENCIAS	
Processo de ensino e aprendizagem e o conceito de esclarecimento no contexto da formação de professores	<u>8</u>
Repensar la educación y su sentido	<u>28</u>
RESÚMENES	
Educação infantil nas escolas rurais estratégias de ensino e aprendizagem da educação infantil na escola municipal José David Feitosa neto na zona rural do município de Boa Vista – RR	<u>47</u>
A importância do orientador escolar para amenizar os impactos nos estudantes no período pandêmico	<u>48</u>
Gestión democrática: desafíos del proceso de escuela democrática para un mejor desarrollo educativo	<u>49</u>
Jogos recicláveis como estratégias de contribuição nas aulas de educação física dos alunos do 3º ano do ensino fundamental da escola Joselma Lima De Souza no município de Rorainópolis/RR	<u>50</u>
Incidência do distanciamento social nas habilidades preditoras para a alfabetização dos alunos da escola municipal professor Hildemar Pereira De Figueredo em Rorainópolis – RR	<u>51</u>
Desafios da educação inclusiva na escolarização dos alunos com necessidades educativas especiais, Rorainópolis-RR	<u>52</u>
Educação infantil: uma reflexão sobre a ludicidade no desenvolvimento biopsicossocial das crianças	<u>53</u>
A inclusão educacional de crianças autistas através de estratégias didáticas adequadas, na escola Jose Lirio Dos Reis em Rorainópolis-RR	<u>54</u>
Estratégias de ensino e aprendizagem de leitura com ênfase no cognitivo e interativo	<u>55</u>
Tipología de textos para la enseñanza de la lectura en contextos rurales	<u>56</u>
Relação entre o brincar e a educação infantil a partir das perspectivas das criança nas escola municipal de Nova Colina Rorainópolis – Roraima	<u>57</u>
Estrategias para la enseñanza de la lectura en 2o año de educación fundamental	<u>58</u>
Estratégias de ensino baseadas em tecnologias digitais para melhorar o aprendizado de trigonometria	<u>59</u>
O ensino da história local como uma estratégia de aprendizado didático para o conhecimento da história geral	<u>60</u>
Evaluación desde el aprendizaje en educación de jóvenes y adultos – EJA	<u>61</u>
Gestión escolar. El rol del director en las escuelas públicas de Rorainópolis	<u>62</u>

Metodología de ensino e aprendizagem da geografia utilizando a linguagem cartográfica no ensino fundamental i da escola municipal Josefa Da Silva Gomes	<u>63</u>
Avaliação da aplicação dos jogos pedagógicos no 5º ano b da escola municipal Professora Terezinha de Jesus	<u>64</u>
Estrategias para la enseñanza de la historia dirigidas a profesores del segundo año medio de la escuela estatal Primero de Mayo del distrito	<u>65</u>
Graphogame como ferramenta tecnológica para aprender a ler (<i>el grafojuego como herramienta tecnológica para aprender a leer</i>)	<u>66</u>
A família no desenvolvimento da aprendizagem de alunos do 3º ano do ensino fundamental I	<u>67</u>
Concepción metodológica del docente en los procesos cognoscitivos de los alumnos de educación básica	<u>68</u>
Educação infantil: uma reflexão sobre a ludicidade no desenvolvimento biopsicossocial das crianças	<u>69</u>
Etnomatemática como metodologia de ensino e aprendizagem da matemática no estudo das unidades de medidas de comprimento no 9º ano do ensino fundamental da escola Estadual Professor Leopoldo Campelo no município de Rorainópolis-Roraima	<u>70</u>
O lúdico como ferramenta de aprendizagem na alfabetização na turma do 1 ano da escola municipal Edmundo Marinho município de Mucajaí/RR	<u>71</u>
Dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita com ênfase na dislexia dos alunos da escola municipal Edmundo Marinho nas séries 3º 4º e 5º anos do ensino fundamental, Mucajaí Roraima	<u>72</u>
Tecnologia assistiva para a inclusão de alunos com deficiência: uma revisão documental do caso Brasil	<u>73</u>
A avaliação do processo de ensino e aprendizagem de estudantes do ensino fundamental como meio para a construção do conhecimento da escola municipal José Lírio Dos Reis, Rorainópolis-RRL	<u>74</u>
O uso de materiais alternativos nas aulas de educação física no 5º ano a do ensino fundamental da escola municipal P. Hildemar Figueredo, Rorainópolis-RR	<u>75</u>
A recreação como meio de inclusão dos alunos venezuelanos no 4º ano do ensino fundamental	<u>76</u>
Evaluación del aprendizaje escolar: del hacer mecánico a la intencionalidad teórico-metodológica emancipadora	<u>77</u>
O processo de ensino na educação escolar indígena em rora	<u>79</u>
Significados da avaliação da aprendizagem nas práticas docentes no 3º ano da escola municipal Terezinha De Jesus, Rorainópolis-RR	<u>80</u>
O orientador educacional como mediador das relações escola/família em ambiente educacional	<u>81</u>
Papel del coordinador académico en la red de enseñanza en el municipio Rorainópolis del Estado de Roraima, en Brasil	<u>82</u>

O uso do aplicativo tuxmath para o ensino das operações fundamentais dos alunos do 5º ano da turma “a” do ensino fundamental na escola municipal Joselma Lima De Souza em Rorainópolis, Brasil	<u>83</u>
Prática da educação física escolar: vivência do estágio nos anos iniciais nas escolas multiseriadas no campo	<u>84</u>
A importância da educação física como ferramenta geral de aprendizagem na educação infantil na escola de ensino infantil	<u>85</u>
A importância da música na aula de educação física com alunos da escola Joséfa da Silva Gomes. Rorainópolis. RR – Brasil	<u>86</u>
O impacto cognitivo das estratégias de ensino e aprendizagem na compreensão da leitura após a pandemia	<u>87</u>
Estratégias didáticas para abordar dificuldades leitoras no 4º ano do ensino fundamental (<i>estrategias didácticas para abordar dificultades lectoras en el 4º año de primaria</i>)	<u>88</u>
Práticas inovadoras no processo de alfabetização nos alunos de 2º ano fundamental da escola municipal Hildemar Pereira de Figueredo. Rorainópolis/ RR-Brasil	<u>89</u>
Dificultades y alternativas estrategias para la enseñanza de la lengua escrita de los alumnos del 5to año de la escuela municipal Hildemar Pereira de Figueredo en Rorainópolis-Roraima	<u>90</u>
La utilización de la lúdica en el proceso de enseñanza y aprendizaje, para niños con necesidades educativas especiales. caso: autismo	<u>91</u>
Dificultades de la inclusión escolar en el proceso de enseñanza y aprendizaje	<u>92</u>
Resgatando memórias: ouvindo e escrevendo a melhor idade – gêneros textuais em oficinas	<u>93</u>
Possibilidades de aprendizado através do lúdico	<u>94</u>
O orientador educacional como mediador das relações escola/família em ambiente educacional	<u>95</u>
Estratégias de ensino para melhorar o processo de leitura de alunos da 5ª série da escola Josefa Da Silva Gomes de Nova Colina – Rorainópolis/RR	<u>96</u>
O transporte escolar rural e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem nos estudantes da escola municipal Terezinha De Jesus no município de Rorainópolis-Roraima	<u>97</u>
Trilha de interpretação do patrimônio cultural sobre os mitos e lendas urbanas de Ciudad Guayana	<u>98</u>
Multiculturalismo e seu papel na formação dos professores	<u>99</u>

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



PRÓLOGO

"Sólo hay un bien: el conocimiento. Sólo hay un mal: la ignorancia". Sócrates.

Inicio este preámbulo con esta cita de Sócrates que reafirma la necesidad individual y social de evolucionar a través del conocimiento, es la única vía que socialmente nos lleva a salir de las entrañas del mal y ver la luz de cara al progreso colectivo, de allí que volvamos a celebrar una fiesta académica cómo lo fue el II Congreso Internacional de Investigación Educativa para la Integración Inclusiva. Una vez más, a pesar de los eventos que afectaron de manera crucial a la sociedad mundial, renacemos a través del conocimiento que viene de la educación, que viene de la práctica real de maestros, del entorno de sus aulas, del análisis que se hace y que permite mejorar desde lo teórico hasta su práctica cotidiana.

Encontrarse y socializar experiencias, análisis teóricos y visiones particulares de la realidad educativa, no es más que el camino para salir del individualismo que a veces es ignorancia, compartir saberes para luego sistematizarlos y ver la luz ante tantas preguntas sin respuesta. En esta reunión de saberes se presentaron diversas percepciones sobre el tema educativo, nos visualizamos y nos reconocimos en los aportes de cada quien, pero también pudimos encontrarnos en la diferencia, en la diversidad, en todo aquello que permitió sistematizar el conocimiento para el bien global y reafirmar que en el conocimiento siempre estará el poder (Francis Bacon). La soberanía del mundo reside en el conocimiento, sobre todo en aquel que proviene de la educación, donde la creatividad surge, donde los análisis se hacen poderosos y las ideas se organizan para reflexionar y hacer el bien a todos en este mundo glorioso y diverso.

Una vez más nos encontramos y dialogamos, generando esperanzas, proyectos y sobre todo, para reconocer al otro y aprender también a contemplar como una gran fuente de conocimientos.

Experiencia, dudas y conocimientos siempre nos permitirán volver a encontrarnos.

Atentamente

Carmen Vas

C. I. 5.904.271

Coordinadora General de Investigación y Postgrado

CONFERENCIAS



II Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



PROCESO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E O CONCEITO DE ESCLARECIMENTO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Oziris Alves Guimarães

Correo electrónico: ozirisuerr@gmail.com

Compreendendo que o esvaziamento da esfera pública e consequentemente o distanciamento da sociedade civil dos temas eminentemente sociais e humanos são sintomas que evidenciam a crise de uma das dimensões vitais da sociedade, que é a sua emancipação, tratar do do conceito de Esclarecimento no contexto da formação de professores no sentido político da educação e buscar compreender o papel da universidade frente ao conceito de Esclarecimento no percurso da formação de professores e sua concepção de formação docente em práticas formativas emancipatórias à luz da Teoria Crítica na proposta curricular dos cursos de licenciatura se torna irrefutável no atual cenário. Propomos como objetivo discutir a formação de professores a partir do conceito de Esclarecimento no contexto da teoria crítica. Essa discussão tem como foco a natureza da docência, o papel da universidade e o conceito de Esclarecimento no percurso da formação de professores, para isso o nosso apoio teórico consiste em aspectos das obras de Kant, Adorno e Horkheime. Procuramos, ao longo deste texto, identificar o conceito de Esclareciemntos que emergem do campo das propostas que perpassam a formação de professores na produção científica. O conceito aqui trabalhado procura situar um processo formativo numa interpretação e perspectiva. Alertamos que esta é uma reflexão oriunda de um recorte de pesquisa realizada nos cursos de licenciaturas. Tudo o que tratamos aqui exige uma reflexão mais aprofundada e apurada do ponto de vista da investigação científica na área, tendo em vista a natureza e as delimitações desse artigo.

Palavras-chave: Formação; Esclarecimento; Emancipação.

INTRODUÇÃO

No processo de emancipação, conhecer, aprender, descobrir, transformar, refletir, criticar, analisar e compreender são exigências categóricas como categórica é a necessidade de se alimentar, e, no atual cenário de complexidade das sociedades contemporâneas, vários são os fatores que contribuem para estudar o agravamento do conceito de esclareciemnto na formação de professores.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



Compreendendo que o esvaziamento da esfera pública e consequentemente o distanciamento da sociedade civil dos temas eminentemente sociais e humanos são sintomas que evidenciam a crise de uma das dimensões vitais da sociedade, que é a sua emancipação. Tratar do conceito de Esclarecimento no contexto da formação de professores no sentido político da educação se torna irrefutável no atual cenário. Buscar compreender o papel da universidade frente ao conceito de Esclarecimento no percurso da formação de professores juntamente com a concepção de formação docente e práticas formativas emancipatórias à luz da Teoria Crítica na proposta curricular dos cursos de licenciatura é uma tarefa complexa e desafiadora na contemporaneidade.

Propomos como objetivo discutir a formação de professores a partir do conceito de Esclarecimento no contexto da teoria crítica; identificar no plano cultural, a privatização dos mecanismos de controle ideológico da/na informação e; analisar o sentido da educação política na “esfera pública”, numa sociedade em que prevalece a lógica sistêmica do dinheiro e do poder. Essa discussão tem como foco a natureza da docência, o papel da universidade e o conceito de Esclarecimento no percurso da formação de professores, para isso o nosso apoio teórico consiste em aspectos das obras de Kant, Adorno e Horkheimer .

Procuramos, ao longo deste texto dividir o artigo em três pontos-chaves: 1) identificar o conceito de esclarecimento no contexto da formação-reflexão ideológica do professor; 2) a educação como processo da crítica de emancipação do homem em Adorno e Horkheimer e; 3) o esclarecimento como possibilidade à emancipação humana.

Reitramos que o conceito de Esclarecimentos que emergem do campo das propostas que perpassam a formação de professores na produção científica aqui trabalhado procura situar o processo formativo numa interpretação e perspectiva a partir do nosso entendimento. Por outro lado, alertamos que esta é uma reflexão oriunda de um recorte de pesquisa realizada nos cursos de licenciaturas. Ressaltamos ainda, o que tratamos aqui exige uma reflexão mais aprofundada e apurada do ponto de vista da investigação científica na área, tendo em vista a natureza e as delimitações dos pontos-chaves do artigo.

O CONCEITO DE ESCLARECIMENTO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO-REFLEXÃO IDEOLÓGICA DO PROFESSOR

A aprendizagem se realiza em processo de constituição do conhecimento e permite aos humanos à experiência de transformação, aprendendo, eles se modificam e modificam. A construção de nossa sociedade e mundo em que habitamos relaciona-se tanto aos processos de aprendizagem e às concepções acerca do conhecimento que formulamos quanto às concepções de educação advindas dessas noções não sejam arbitrarias.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A aprendizagem deriva de aprender¹, que provem do latim *apprehendere*, o que significa segurar, apanhar, agarrar, tomar conta de algo, apoderar-se. Assim, leva-nos a compreender que a aprendizagem é o ato de tomar conhecimento e guardar na memória, mas também de apropriar-se de algo, segurando-o, de tomar conta de algo que passa a ser próprio. É importante, desse modo, não considerar a aprendizagem apenas como processo de memorização, e sim como construção e apropriação vivida do conhecimento.

A etimologia de duas outras palavras ligadas à aprendizagem, conhecimento e educação, pode ainda trazer mais esclarecimentos. A palavra conhecimento é formada pelos termos *cognoscere* (nascer com) e *coire* (coito) designando, segundo Morato (1999) “fusão para dar nascimento”. Isto implica numa relação de conhecimentos com penetrabilidade. Fusão da interioridade do sujeito com o objeto a ser apreendido. Já educação é constituída pelo partitivo, que significa por e pelo termo *ducere* conduzir, denotando conduzir por, que implica uma concepção de educação como constituição de caminhos na relação com outros, ou seja, é através de percurso com aqueles vieram antes de mim que minha educação se realiza.

O principal objetivo do ensino é a aprendizagem. Se esta afirmação for aceita, deve-se perguntar: O que é aprender? De que aprendizado estamos falando?

O dualismo tradicional, traduzido no estabelecimento de dicotomias de validade meramente analítica entre *cognição e afetividade*, *razão e emoção*, tem vindo, assim, a ser crescentemente questionado, não fazendo, pode dizer-se, parte da matriz paradigmática que caracteriza o tempo presente.

Partimos do princípio de que os currículos dos cursos de licenciaturas necessitam ser discutido e colocar na clareira do debate termos como epistemologia da aprendizagem, curiosidade epistemológica, esclarecimento e emancipação, objetivando construir o perfil da formação do professor (a) que ao se formar assume a sala de aula sem ter consciência de si/outro e tão pouco amparo ideológico esclarecido de mundo e das coisas sobre a profissão que acabara de assumir.

É o que pensa Kant ao afirmar que o Esclarecimento é:

[...] a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem

¹ ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. Tradução Ivone Castilho Benedeti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Sapere aude! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento ('Aufklärung').

(1974b, p.100)

Para o autor, esta menoridade seria cômoda, resultado não de uma condição a que o homem estaria preso por natureza, mas do Estado em que se encontra sua vontade. Ser-lhe-ia preferível, por preguiça e covardia, transferir a outros o encargo e tutela de si. Kant cita três situações que exemplificam a subjugação a esta tutela: o homem não precisa responsabilizar-se por si mesmo, uma vez substitua seu próprio entendimento por um livro que lhe diga como pensar; ou ainda substitua sua consciência por um diretor espiritual; ou mesmo o cuidado com sua própria dieta por um médico que dela se encarregue.

A saída da humanidade desta menoridade não apenas é difícil, mas também, ressalta Kant, sentida como perigosa. Encarregados de guiar os homens, conduzindo-os em seu caminho, seus tutores não deixaram de lhes inculcar o medo de andarem sozinhos. Assim, esta menoridade torna-se quase uma natureza, pela qual o homem passa a ter amor. Acostumada aos grilhões, a humanidade liberta não saberia caminhar sem cair. Logo, apenas superando o medo da queda, poderá persistir em se sustentar firmemente.

E essa saída só é possível a partir da formação imbricada numa ação pedagógica comprometida com o humano. Dimensão que se entende ser necessário aprofundar no ponto subsequente. Nessa perspectiva, a análise busca compreender a razão como possibilidade da crítica radical à sociedade industrial moderna e aprofundar o conceito de Esclarecimento desenhado por Horkheimer e Adorno na Teoria Crítica.

Por outro lado, compreendemos que a universidade que habilita ao mesmo tempo não forma. A sua especificidade enquanto bem público reside em ser ela a instituição que liga o presente ao médio e longo prazo pelos conhecimentos e pela formação que produz e pelo espaço público privilegiado de discussão aberta e crítica que constitui. A organização da universidade no interior da formação deve ser orientada para viabilizar e incentivar a prossecução das quatro áreas de legitimação: acesso, extensão, pesquisa-ação e ecologia de saberes².

A formação é um ato de consciência política contínua do ser no mundo, com os outros. E muitas vezes esse distanciamento se constrói no processo de formação desse ser no construído da reflexão. O ser humano se dá conta de si, dos outros, do mundo e das coisas quando consegue instaurar um processo de reflexão. O processo de reflexão é ins-

² SANTOS, Boaventura Sousa. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2011.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



taurador de uma ontologia, isto é, é na capacidade de construção da consciência crítica que instauramos a autonomia, sem a qual o ser não existe. O ser humano é um contínuo fazer-se e um constante fazer-ser realizado na consciência que tem de si na relação com o outro. Esta ontologia do si nos lança diante da presença do outro um grande desafio frente a formação do neófito professor (a).

Ao iluminarmos o presente com todos os gestos do que somos, o fazemos porque nos damos conta de que a reflexão é a principal maneira ou instrumento possível de nos livrar de um processo de alienação. O problema da ideologia³ e seu processo alienante é que ela não pode sustentar-se por si mesma a não ser por aparelhos ideológicos estatais ou de uma sociedade civil organizada, que a sustenta com a finalidade de manipular, consciente ou não, a consciência política do ser humano.

É neste contexto que as pesquisas sobre a prática estão anunciando novas perspectivas no processo de formação de ser professor que, em oposição à racionalidade técnica, surge a racionalidade emancipatória (GIROUX, 1986), cujo objetivo é criticar aquilo que é restrito e opressor, enquanto ao mesmo tempo apóia a ação orientada para a liberdade e o bem estar individual e social. Neste sentido, a racionalidade emancipatória investe na prática da reflexão e, conseqüentemente, na prática da auto-reflexão de forma consciente e crítica, como ação social que visa criar as condições sóciopolíticas e culturais nas quais as relações lineares e exploratórias não se identificam. Esta perspectiva sociopolítica da racionalidade emancipatória fortalece o processo educativo em sua finalidade de contribuir para a formação da cidadania. Concordamos com Giroux (1986) no sentido de ser necessário e urgente que o professor assimile os princípios que orientam a atividade docente em direção à autonomia. Tendo-se em vista a formação deste profissional autônomo, o mesmo terá mais condição de compreender e atuar de maneira mais efetiva sobre a diversidade cultural, procurando romper, refletir sobre os aspectos intelectuais e sociais que envolvem o seu fazer pedagógico.

É no rompimento dos esquemas tradicionais que se podem abrir brechas capazes de instaurar um processo de pensamento reflexivo⁴. Pensamos com a voz e as palavras do sistema. Agimos nos seus limites. Criamos e transgredimos nesta marginalidade, pois é somente nela que ensaiamos os passos a autonomia. O processo de alienação instaura-se diante da hegemonia política-econômica-cultural-religiosa no interior de uma sociedade de classes dominada hegemonicamente por um determinado grupo. Nesta hegemonia há somente um modo de ser, um modo de pensar: o pensar do sistema. Não haverá mudança enquanto não se encontrar formas de romper com este autoritarismo imperialista de reprodução de um sistema de exclusão (GADOTTI, 1995).

³ ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. Porto: Presença, 1969.

⁴ GHEDIN, Evandro (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



A reflexão que emerge da conscientização é um caminho possível de rompimento com esta realidade. Só que este não é o caminho mais curto, pois exige uma oposição à tradição e o “convencimento”, mediada por um projeto de formação (Currículo), do sujeito social transformado atualmente em objeto pelo próprio sistema. Conforme ilustra Monteoliva,

Educar seria fazer com que o indivíduo chegue a pensar por si mesmo” numa abertura permanente de diálogo como forma primordial de educação libertadora: “um acompanhamento para que o ser humano atinja sua maturidade, num assumir integral do próprio eu, na direção de um contínuo desenvolvimento e crescimento pessoal.

(MONTEOLIVA, 1986, p. 74)

A gravidade da dominação ideológica não é de ser apenas uma dominação da consciência, mas, por meio dela, uma negação do próprio ser. Nega-se o ser nas impossibilidades de conhecer. Isto quer dizer que, diante da tríplice divisão do conhecimento racional: ordinária, científica e filosófica, nega-se a possibilidade do sujeito atingir todos os níveis de conhecimento, ficando, por um lado, apenas na possibilidade ordinária do conhecimento e, por outro, na tríplice forma de conhecimento: sensitivo, imaginativo e intelectivo, preso ao conhecimento sensitivo, isto é, às coisas materiais na sua singularidade.

Por natureza o ser humano é um ser que se faz e se constrói, se organiza e se estrutura diferentemente em cada tempo e espaço. E, é diante do tempo e espaço que muitos vícios, desvios, relações sociais veladas, de um momento histórico-estrutural são reproduzidos em outros de maneira artificial, na forma de estereótipos que são partes significantes da imposição ideológica dominante.

Diante desse cenário, o pensamento reflexivo fortalece os nossos retrovisores, nos abre para a realidade ao mesmo tempo em que amplia nossos horizontes de conhecimento. É no universo reflexivo que se encontra a possibilidade de rompimento com a hipocrisia social e uma cultura fundada nas relações pessoais, nas relações privadas e não no bem comum, no bem público. Isto quer dizer que o caminho da cidadania está na direção da construção de um pensamento reflexivo crítico-emancipador. Pensar todo ser humano pensa por ser de natureza um ser pensante. Mas pensar reflexivamente é, ainda, uma tarefa de poucos. De poucos, porque pensar causa dor, ou melhor, pensar dói.

É no contexto da formação-reflexão ideológica do professor que a dimensão do pensamento reflexivo-crítico-emancipador se torna possível na quebra dos muros, na derrubada das cercas, no rompimento dos limites geográficos, na superação de muitos

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



enganos e infinados engodos polítiqueiros. Reafirmamos, pensar é inerente à condição humana, mas somente um pensamento reflexivo crítico-emancipador é capaz de instaurar, definitivamente na humanidade um reto compromisso de redesenhar horizontes e perspectivas em prol da cidadania e instaurar um processo democrático capaz de suprimir o autocrático.

Podemos afirmar, que o pensamento contribui para uma dada percepção da realidade, mas somente um pensar reflexivo, a reflexão-sobre-a-reflexão-na ação⁵ ou um processo continuado de reflexão é capaz de gerar e gestar as possibilidades de uma autonomia ontológica. Um processo educativo e da formação de professores que ignora a reflexão e a problematização como seu instrumento, nega, no seu interior e no seu resultado, a constituição ontológica do ser humano. O caminho de chegada e de instauração do ser humano no mundo se dá pela via da reflexão, sem a qual a ontização humana não é possível de ser inaugurada.

Na proposta de Kant, Adorno e Horkheimer, os professores são agentes produtores e transmissores de conhecimento, intelectuais⁶ transformadores; a escola é uma esfera de oposição e a pedagogia uma forma de política cultural. Isto coloca a educação e a escola como campo específico de luta social transformadora das condições de vida. Por isso, é preciso conhecer. Conhecer para compreender, compreender para ver, sentir, intervir para transformar.

Conhecer e transformar são aspectos distintos da mesma unidade que compõe a *práxis* histórica do ser humano. O conhecimento começa e se restitui com a prática, pois o conhecimento dinâmico que vai do conhecimento sensível ao conhecimento racional e deste volta à prática é um processo que imprime uma direção ativa e consciente à ação emancipadora, transformadora da realidade social, política, econômica, religiosa, cultural, implicando um compromisso político radical na formação do professor.

Na realidade brasileira, percebemos que a identidade do professor⁷ mudou, passando das figuras da normalista cheia de ideal ou do educador que trabalha por vocação, como se fosse um sacerdote, ao profissional da educação que, ao formar-se, forma também a escola e produz a profissão docente. O compromisso político compreendido aqui, a política, enquanto dimensão vital da sociedade, que compunha a essência da *Paidéia* grega (formação integral do homem) e do ideário moderno da *Bildung* (formação cultural), encontra-se hoje eclipsada no interior de uma concepção de sociedade, em que impera, de forma reducionista, a dimensão privativa, administrativa e gerencial da política.

⁵ SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

⁶ GIROUX, Henry A. A Escola Crítica e a Política Cultural. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.

⁷ NÓVOA, António. A formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



Essa forma de conceber a sociedade tem gerado o esvaziamento da “esfera pública” e o conseqüente distanciamento da “sociedade civil” dos temas eminentemente sociais e humanos. É nesse contexto, que colocamos em questão o próprio sentido da formação do professor, com o propósito de discutir os seus fundamentos e os rumos da formação contemporânea. Recorrer à Teoria Crítica da Sociedade na denominação assumida por Kant, Adorno e Horkheime, como recurso teórico-metodológico, parece ser uma alternativa viável para o enfrentamento dessa questão, principalmente pela possibilidade de referenciar, numa tradição teórica sedimentada, a atitude crítico-educativa necessária para a realização de um projeto de emancipação social.

Afirmar que a formação emancipadora é um ato político significa, no quadro social, dizer-se que a formação não está divorciada das características da sociedade e que a sociedade é dividida em estamentos sociais, cujos interesses são antagônicos; a formação serve a interesses de uma ou de outra das classes. A formação emancipadora é um ato político na medida em que explica as contradições da estrutura contribuindo para a transformação estrutural da sociedade. Deste modo, é só por ingenuidade que se poderia acreditar no caráter apolítico⁸ da educação, especialmente a escolarizada.

A formação é inseparável da política, isto é, da vida da cidade, das relações econômicas e sociais que a constituem, da forma de seu governo. A formação nunca é verdadeiramente “neutra”; a longo prazo, é, até, a realidade política mais importante, pois, pela formação, a geração de hoje forma a geração de amanhã e esta constrói a mentalidade de nosso tempo, que condiciona nossa vida cultural e nossos valores éticos, ou a falta deles, como é o caso da corrupção advinda de desvio de dinheiro público destinado à formação cultural de crianças, jovens e adultos das escolas públicas de nosso país.

As deficiências da formação têm sentido político, que não se pode separar da crítica do ensino, da crítica da economia, da burocracia, do Estado e da sociedade interna. O problema da formação não é pedagógico, mas político. Se a escola é opressiva e seletiva, é porque é a escola da sociedade burguesa, e dispensa a formação de que essa sociedade tem necessidade, a formação que mantém o povo tutelado, admitida a possibilidade de selecionar pequeno grupo para as necessidades de produção.

Longe de compensar as desigualdades sociais, o ensino perpetua a injustiça, mediante seleção impiedosa que favorece os filhos da burguesia e desfavorece os filhos do povo (REBOUL, 1974). Desta forma, a formação continuará alienada enquanto não atentarmos para a importância da verdadeira democracia, isto é, a participação efetiva de todos no destino coletivo por uma formação emancipadora.

⁸ SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 6ª.ed. São Paulo: Cortez – Autores Associados, 1985.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



A a formação continuará o que é enquanto a sociedade for o que é. Numa sociedade fundada na exploração do homem pelo homem, as escolas não podem ser senão instrumento de submissão, pois é pela estrutura da sociedade e pelas forças que a dominam, que se explicam a avareza dos governos, a ambição das famílias ricas, o desprezo no qual são tidas as classes desprovidas culturalmente.

EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DA CRÍTICA DE EMANCIPAÇÃO DO HOMEM EM ADORNO E HORKHEIMER

No período em que Adorno e Horkheimer criaram seu conceito de indústria cultural (a arte e a cultura transformadas em mercadoria)⁹, os meios de comunicação de massa, como o rádio e o cinema, tornaram-se um poderoso instrumento que as elites urbanas procuraram manipular, projetando na ordem simbólica um desejo de padronização de hábitos, de consumo e de comportamentos, nada incomum na contemporaneidade.

Para Adorno e Horkheimer, não apenas os filmes, mas todas as manifestações da indústria cultural são marcadas pela simplicidade, são fáceis de serem consumidas e, por isso, inibem o pensamento complexo. Esse processo colabora para o desenvolvimento do capitalismo, que inibe o pensamento, o raciocínio e a reflexão.

Uma das formas que a indústria cultural exerce seu controle sobre os consumidores, explicam Adorno e Horkheimer, é por meio da diversão:

*Divertir-se significa estar de acordo. Isso só é possível se isso se isola do processo social em seu todo, se idiotiza e abandona desde o início a pretensão inesca-
pável de toda obra, mesmo da mais insignificante, de refletir em sua limitação o
todo. Divertir significa sempre: não ter que pensar nisso, esquecer o sofrimento
até mesmo onde ele é mostrado. A impotência é a sua própria base. É na verda-
de uma fuga, mas não, como afirma, uma fuga da realidade ruim, mas da última
idéia de resistência que essa realidade ainda deixa subsistir.*

[(1947)1985,p.135]

Compreendem que o rádio, mesmo tendo sua importância naquele momento, existia outra esfera que requeria maior esforço e rigor para entender o seu significado: a Educa-

⁹ O termo surgiu pela primeira vez em 1947, no texto A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas, que integra uma coletânea de ensaios denominada Dialética do esclarecimento, escrita em parceria com Horkheimer. Nessa obra, o objetivo dos autores é “descobrir por que a humanidade, em vez de entrar em um estado verdadeiramente humano, está se afundando em uma nova espécie de barbárie” (ADORNO, HORKHEIMER, [1947]1985, p.11), para tanto, iniciam seu trabalho de investigação analisando o processo de autodestruição do esclarecimento.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



ção. O que remete a indagar como é que a educação que deveria ser um instrumento da crítica do esclarecimento, na linha kantiana, passa a ser um instrumento de alienação? De que modo se configura/ou qual é a passagem que é feita da ideia/ou do conceito do esclarecimento kantiano para o conceito de esclarecimento em Adorno e Horkheimer?

O conceito de esclarecimento em Adorno e Horkheimer é correlato ao conceito de educação. Para Adorno e Horkheimer educação é produzir o esclarecimento. Mas como eles chegam a essa conclusão? Chegam a essa conclusão porque vão fazer um retorno a Kant e aos gregos ao conceito de conhecimento, ao conceito de ciência *episteme* e *techné* para poder chegar à Kant e depois dar esse salto.

Adorno e Horkheimer vão buscar clarificar o conceito de educação a partir do conceito de esclarecimento em Kant, visto, que Kant não trabalha a educação, não trabalha o ensino em geral. Ele faz surgir uma teoria do conhecimento quando ele trabalha o conceito de esclarecimento. Mas são Adorno e Horkheimer que vão fazer essa mudança. Mudança do conceito de esclarecimento puramente vinculado ao processo da produção do conhecimento para o conhecimento que se dá pela educação no contexto social.

Acompanhando essa linha de raciocínio então, educação no geral e a educação escolar deveriam cumprir um papel crítico de esclarecimento tendo em vista que só há emancipação¹⁰ quando houver esclarecimento. É nessa linha que eles discutem o conceito de esclarecimento objetivando diferenciar a relação entre cultura e mercadoria na sociedade industrial moderna.

O artigo 'O fetichismo na música como regressão da audição', escrito em 1938, apresenta um marco para o tipo de análise elaborada pela Escola Frankfurt. Nele, Adorno desenvolve, de maneira sistemática, a relação entre cultura e mercadoria. Retomando a noção de fetichismo¹¹ trabalhada por Georg Lukacs, ele procura compreender como a cultura¹², de valor de uso, se transforma em valor de troca.

A indústria cultural cria a ilusão de que a felicidade já está concretizada no presente, impulsionando as massas a consumirem o novo produto, esquecendo de sua realidade alienada. Sendo o consumo apresentado como o caminho para a realização pessoal. A cultura dos meios de comunicação de massa inibe o posicionamento crítico frente à

¹⁰ ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1995a.

¹¹ LUKÁCS, G. História e Consciência de Classe. Ensaios sobre dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

¹² O termo cultura para essa Escola não é o mesmo que costumamos usar em Antropologia. Em Frankfurt, tal vocábulo é associado à Filosofia, às artes e à música. Por cultura popular entende-se a diversidade cultural oriunda em camadas sociais baixas, em oposição à "verdadeira educação" das classes altas. Aqui distinguir que, quanto mais alta é uma classe social, mais homogêneas são as opções culturais. Com o alargamento da classe média, temos início da Indústria de Massa, ou seja, tal indústria estava encarregada de suprir a demanda cultural dessa nova classe social, massificando, rotulando e alienando a massa da população. Tal pensamento pessimista e desencantado é facilmente detectado em análises de Horkheimer e Adorno ao seu período histórico.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



realidade vivida, uma vez que mistura os planos da realidade com os da representação, anulando os mecanismos de reflexão e de crítica. Dessa forma, a cultura, que deveria ser o fator de diferenciação, no capitalismo se torna num mecanismo de reprodução do mesmo, conforme define Adorno:

A ideia de indústria cultural refuta esta pretensa neutralidade dos meios de comunicação e vem reforçar a dimensão que a cultura é algo fabricado. Ela agrega os elementos heterogêneos dispersos na sociedade, mas vai integrá-los a partir do alto, dando ao produto final uma nova qualidade. Onde a Sociologia americana via o consumidor como sujeito do processo, a Escola de Frankfurt o vê como o objeto das grandes empresas. Os indivíduos seriam manipulados para se conformarem ao papel de consumidores no mercado de bens culturais. Como afirma Adorno: "o imperativo categórico da indústria cultural diversamente do de Kant nada tem em comum com a liberdade. Ele enuncia tu deves submeter-te"

(ADORNO, 1975, p.59)

Os meios vêm, portanto, marcados por interesses que nada têm a ver com a liberdade. A diversidade dos produtos oferecidos é organizada por um tipo de escolha que se contenta com os limites determinados fora dela. Adorno (1975a) dirá que o gosto popular nas sociedades de massa é um mero reconhecimento, isto é, gostar de um disco de sucesso é quase exatamente o mesmo que reconhecê-lo. Contrapõe-se, desta forma, o conhecimento esclarecido, que seria algo novo, ao simples reconhecimento do que já existe.

A regressão da audição vem justamente caracterizar um tipo de escuta pertinente à sociedade moderna. A incapacidade de se ouvir algo novo, de se identificar uma "outra música", decorreria do automatismo com que as massas reconhecem o que é distribuído socialmente. A tarefa da indústria cultural seria apresentar um leque renovado de produtos a serem consumidos. Mas o termo quer dizer também desviar. Ao proporcionar um estímulo que é respondido pelo receptor, a indústria cultural vai desviá-lo das questões relativas à sua própria alienação. "Divertir-se significa estar de acordo"

(ADORNO, 1969, p.176)

Para Adorno e Horkheimer, o desenvolvimento da indústria cultural está ligado ao processo de racionalização e reificação. Processo que torna os indivíduos cada vez menos capazes de pensamento independente. Essa submissão à indústria cultural não é mecânica, depende de uma vontade de se deixar enganar. Os indivíduos, assim apresentam uma ambivalência frente a ela: ao mesmo tempo em que colocam suas práticas sob suspeita, as demandam. Adorno e Horkheimer, assim, desprezaram a possibilidade da

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



indústria cultural estimular um comportamento emancipatório. O fenômeno só é considerado em sua forma negativa, enquanto regressão. A reprodução do sistema estaria desta forma, assegurada no momento em que a consciência é dirigida para o repertório de escolha produzido pelas empresas, e deslocada dos problemas que lhe possibilitariam enxergar outra realidade.

O objetivo da indústria cultural é ofuscar a reflexão humana, impedindo assim o processo de esclarecimento do homem, isto é, a emancipação. A educação escolar deve estar em sintonia com o seu tempo histórico e proporcionar a formação necessária para que os alunos possam enfrentar os desafios (cegueiras) de seu mundo. No hoje da história, a educação deve estar em sintonia com seu desenvolvimento.

A grande preocupação dos autores é que a educação não seja simplesmente reduzida ao mecanismo de habilitação dos estudantes ao mundo do mercado, sem ter a oportunidade para ampliar o seu conhecimento com a formação cultural. A formação tem o desafio de romper com a consciência coisificada, de relações unilaterais entre mercadoria/consumidor. A partir da sua formação o educando poderá perceber que as condições para a aprendizagem estão em contínua tensão com as dimensões econômica, social, política, cultural que interferem no seu cotidiano formativo.

A tutela a que Kant era radicalmente contra, quando sustentou a importância de que o homem abandonasse sua condição de menoridade, fazendo uso público da razão, na sociedade capitalista contemporânea adquire novas cores. Mas é justamente dentro dessa tradição Kantiana de defesa da *Aufklärung* (Esclarecimento) que Adorno e Horkheimer (1985) explicita os seus entendimentos do que significa educação como emancipação. De certo modo, emancipação significa o mesmo que conscientização, racionalidade.

O ESCLARECIMENTO COMO POSSIBILIDADE À EMANCIPAÇÃO HUMANA

O termo "Esclarecimento" foi preferido ao termo "Iluminismo" para traduzir a palavra alemã *Aufklärung*. À pergunta: "Vivemos em uma época esclarecida?", Kant responde: "Não, vivemos em uma época de Esclarecimento"! A substituição por Iluminismo faria perder essa conotação. A tradução foi feita a partir do alemão, e apoiou-se em tradução anterior de Floriano de Souza Fernandes¹³. O filósofo Immanuel Kant (1724-1804) é um dos mais lidos e discutidos nos dias de hoje. Suas contribuições abrangem todos os campos do saber, estendendo-se da epistemologia à moral, passando pelo pensamento jurídico-político, estético e antropológico. Dedicou-se a praticamente todos os assuntos

¹³ KANT Emmanuel, I. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1974.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



em voga em sua época - uma época que ele mesmo definiu como a do Esclarecimento, e da qual somos em grande medida ainda tributários.

O esclarecimento se dá não de maneira estática, mas sim como categoria dinâmica, como um vir-a-ser e não um ser acabado, segundo Kant. A única concretização efetiva de emancipação consiste em que aquelas poucas pessoas interessadas nesta direção orientem toda a sua energia para que a educação seja uma educação para a contestação e para a resistência.

De certo modo, emancipação significa o mesmo que conscientização, racionalidade [...] A educação seria impotente e ideológica se ignorasse o objetivo de adaptação e não preparasse os homens para se orientarem no mundo. Porém, ela seria igualmente questionável se ficasse nisto, produzindo nada além do wel adjusted people, pessoas bem ajustadas, em consequência do que a situação existente se impõe precisamente no que tem de pior.

(MAAR, 1995, p.143)

Ao analisar o conceito de esclarecimento tendo em vista identificar os fundamentos da educação na perspectiva de “educação para a emancipação”, Adorno e Horkheimer dedicam atenção especial a dois fenômenos do seu tempo: o totalitarismo e a dominação cultural.

O nazismo, ao ter mobilizado massas populares, confirmava para Adorno e Horkheimer que os seres humanos racionais e esclarecidos, do mais alto estágio de desenvolvimento da sociedade, podiam trabalhar contra eles próprios, contra sua própria humanidade. Para os autores, sua razão não esclarecida é que os teria transformado em criminosos. A partir dessa premissa, admitiu que as pessoas podem ser condicionadas, determinadas, mas não segundo a premissa marxiana – essa dominação não é consequência direta e única da estrutura econômica. Por conta disso, suas questões seriam outras: O que importava esclarecer não era como a base econômica impõe as formas dominantes de pensamento, mas, como se realiza a dominação cultural. Suas questões seriam, portanto:

- O que é mesmo pensamento? Como atua o sujeito e o que atua sobre o sujeito para ter conhecimento?
- Como opera a classe social e como opera o sujeito? A determinação econômica impera de tal ordem que o homem fica confinado e corrompido na única ação possível que seria repetir mecanicamente e de forma cega o seu cotidiano? Não há possibilidade de independência de pensamento?

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



- Que outras situações, na vida cotidiana cultural, também, impõem ao homem formas de pensar e de agir?

A Emancipação é o elemento central da educação.

Deve ser o seu principal objetivo, mas para ser real e efetiva, há que ser tematizada na heteronomia. A orientação normativa da educação não é imposta de fora, mas deve saltar de sua configuração histórica que, por suas contradições, exige objetivamente a partir de sua própria transformação

(MAAR, 2003, p.15)

Para Adorno, a antítese mais viável à sociedade despersonalizada é a arte. Esta possibilita ao homem sonhar com a liberdade, pois ela o liberta das amarras dos sistemas estáticos e o coloca como um ser autônomo e, portanto, um ser tolerante (que respeita o diferente por ser diferente, um ser mais humano e menos mecanizado).

Enquanto que para a indústria cultural o ser humano é apenas um objeto de trabalho e consumo, na arte ele busca a liberdade para pensar, agir, sentir, como sujeito de sua própria história. Nesse sentido, é preciso aplicar toda a energia para que “a educação seja uma educação para a contradição e para a resistência no existente, para se contradizer e resistir como modo de ir além do plano da reconstrução cultural e da vigência da semiformação, referindo-se ao plano da vida real e efetiva”.

(MAAR, 1995, p. 143)

O pensamento dos autores, ao nosso entender, oferece um potencial teórico para as reflexões que têm por objeto buscar uma cultura de resistência frente à semiformação¹⁴ e suas consequências para o sujeito e, de forma especial, a escola como formadora de consciência em meio às diversidades sociais, culturais e econômicas. O processo educacional deve promover experiências para que as diferenças não sejam apenas toleradas, mas que sejam reconhecidas como direito e com capacidade para criar as bases para a construção de uma sociedade mais justa e talvez mais humana.

Isso representa de modo concreto, que a prática pedagógica e as políticas curriculares não devam ser pautadas em dimensões unilaterais de visão de mundo e de conhecimento. Num segundo momento, a escola deve assumir em seu papel político, uma proposta que contemple uma avaliação ética e moral na sociedade contemporânea com ações concretas frente às diferenças da vida social: um mundo globalizado e multicultural com indivíduos submetidos, mais e mais, à lógica capitalista.

¹⁴ ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



Em sua última aula na universidade de Frankfurt, Adorno retornaria ao tema da semi-formação.

A tarefa mais importante [...] da pesquisa social empírica atual seria investigar em que medida afinal os homens são e pensam tal como são feitos pelos mecanismos (indústria cultural). Pesquisas do Instituto indicam [...] que ocorre uma duplicidade peculiar, isto é, de um lado as pessoas são obedientes aos mecanismos de personalização da Indústria Cultural [...], mas, simultaneamente, quando se vai além da superfície [...] todos praticamente são cientes de que [...] (Em vista da sua vida real) a princesa afinal não tem importância. Se realmente as pessoas são cativadas, mas ao mesmo tempo não são cativadas, se aqui ocorre uma consciência em si mesma, então neste ponto o esclarecimento poderia se ater ao fenômeno da personalização e poderia ter êxito em esclarecer as pessoas que este fenômeno é apenas parte de um contexto mais amplo (A formação socialmente determinada da sociedade capitalista).

(MAAR, 2003, p. 16)

Na perspectiva adorniana de formação, a educação escolar, em todos os seus diferentes níveis, não contempla uma visão reducionista visando apenas à preparação do educando para que esteja adaptado às constantes mudanças dos interesses mercantis que visam preparar/formar para o mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, percebe-se em Adorno uma defesa do ressignificar da dimensão emancipatória da *Bildung*¹⁵, em tempos onde predominam situações que imobilizam quase que por completo suas duas faces centrais: continuidade e temporalidade.

Continuidade refere-se à importância de que os conteúdos culturais permanecem presentes no decorrer do processo ensino-aprendizagem. O não presente não pode e não deve se transformar num ausente. Contudo, é o que ocorre quando nos defrontamos com a maneira pela qual a semicultura se difunde. Ela exige a memorização de fórmulas, datas e nomes que serão rapidamente esquecidos, mediante a apresentação de um “novo” conteúdo que precisa ser absorvido imediatamente, evitando-se a execução de um raciocínio que procura adjudicar essas mesmas fórmulas com a história e os interesses da humanidade.

(ZUIN, PUCCI, OLIVEIRA, 2008, p. 117)

Para ele, a formação equivale à diferenciação, opondo-se à experiência social reificada que permite a reprodução da totalidade social, conforme os moldes da indústria cultural,

¹⁵ A universalidade, no âmbito da Teoria Crítica, assume relevância, quando se considera que, na *Bildung*, o indivíduo se forma como humanidade inteira. Cabe salientar, que este termo alemão expressa educação em sentido amplo, formação cultural, ou seja, experiência autêntica, voltada para o desenvolvimento da autodeterminação.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



que promove a socialização substitutiva a partir do bloqueio do processo reflexivo e da integração e deformação crescentes. A formação cultural, que visa desenvolver homens autônomos e emancipados, continua a instigar, desde os antigos gregos, os homens e mulheres do tempo presente, marcados pela agitação e pressa mercadológica, também no campo da educação, como bem definem os autores em afirmar que:

A “Dialética do Esclarecimento” surge como possibilidade de refletir na ação humana, sua emancipação. Para Adorno e Horkheimer a Filosofia nietzschiana é um importante momento do autoesclarecimento, pois a crítica genealógica demonstra como o esclarecimento torna-se totalitário na medida em que se converte no mito da razão instrumental. A meta do esclarecimento, desde a fundação da ciência moderna com Bacon, “era dissolver os mitos e substituir a imaginação pelo saber”; o objetivo do “entendimento que vence a superstição” era “imperar sobre a natureza desencantada”

(ADORNO; HORKHEIMER 1985, 19-20)

O esclarecimento é definido como um processo de racionalização face ao desencantamento do mundo, característico da modernidade. Contudo, Adorno e Horkheimer não limitam a análise desse processo ao período histórico do Iluminismo, sua gênese também não é localizada no pensamento derivado de Bacon ou Descartes, nem sua efetivação com o criticismo kantiano. O mito homérico marca a gênese do esclarecimento, reduzido à mitologia com a racionalidade instrumental; assim como na genealogia¹⁶ nietzschiana, o racionalismo socrático marca a gênese da vontade de verdade, definida como impulso exacerbado que sustenta a crença na verdade racionalmente justificada como medida e critério de todo conhecimento.

No sentido mais amplo do progresso do pensamento, o esclarecimento tem perseguido sempre o objetivo de livrar os homens do medo e de investigá-los na posição de senhores. Mas a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal. O programa do esclarecimento era o desencantamento do mundo. Sua meta era dissolver os mitos e substituir a imaginação pelo saber. Bacon, “o pai da filosofia experimental”, já reunira seus diferentes temas. Ele desprezava os adeptos da tradição, que primeiro acreditam que os outros sabem o que eles não sabem; e depois que eles próprios sabem o que não sabem.

Adorno e Horkheimer, em a *Dialética do Esclarecimento* (1944/47), propõem uma revisão do conceito de *Aufklärung* (Iluminismo/ Esclarecimento), pois afirmam que o projeto moderno de emancipação da razão esclarecida foi reduzido a uma nova mitologia.

¹⁶ NIETZSCHE, F. Nietzsche. *Genealogia da moral; uma polêmica*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



Para defender essa tese retomam elementos da crítica genealógica nietzschiana, a qual aponta o racionalismo socrático como o primeiro "erro" da vontade de conhecimento, caracterizada nos seus textos tardios com a expressão "vontade de verdade" (*Wille zur Wahrheit*).

Portanto, Adorno e Horkheimer afirmam que somente a análise dialética da gênese do esclarecimento permite compreender a tensão entre os fenômenos contraditórios presentes na modernidade: progresso e regressão, civilização e barbárie, esclarecimento e mito, autoconsciência e alienação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando no potencial do paradigma do conceito de esclarecimento no contexto da formação de professores como um dos caminhos possíveis de se instaurar culturas e rotinas que levem ao desenvolvimento de um trabalho coletivo de qualidade, a ação concreta que visa responder aos objetivos desse estudo, desenvolve-se numa relação dialética entre teoria e prática.

A principal razão para que Adorno e Horkheimer realizassem uma investigação específica sobre os processos de racionalidade que estruturavam a sociedade, no contexto dos anos 40 resultou na *Dialética do Esclarecimento* de 1947, e teve como principal objetivo buscar compreender porque a racionalidade das relações sociais humanas, ao invés de levar à instauração de uma sociedade de mulheres e homens livres e iguais, acabou por produzir um sistema social conformista que bloqueou estruturalmente a principal via de emancipação: a razão *iluminista*.

Percebemos que particularmente para Adorno, a *Dialética do Esclarecimento* tem um sentido teórico-crítico próprio, pois se trata da negação crítica da visão racionalista, idealista e progressista da história que se firmava como teoria hegemônica da sociedade burguesa, aspecto este que é retomado mais tarde na *Dialética Negativa* (1967), em que toda visão sistêmica e totalizante da sociedade é absolutamente rejeitada.

O que fica claro na concepção da Teoria Crítica defendida por Adorno e Horkheimer é que não faz mais sentido uma teoria emancipadora da consciência de classe proletária, tal como foi pensada por Lukács (1975), que a entendia como construção ideal-típica a orientar a intervenção social rumo à libertação do modo de reprodução vigente, substituída, por Adorno e Horkheimer, pela *Teoria Crítica da semiformação* da classe burguesa vigente, decifrada em sua forma social determinada, entre outras coisas, como ordenamento de adequação, de sujeição aos termos existentes da reprodução social.

Assim, a grande questão imposta por Adorno e Horkheimer seria: como emancipar o

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



sujeito desse processo de manipulação e escravização cultural? A saída apontada, para esse processo de alienação e enclausuramento do sujeito, estará condicionada aos processos formativos (educacionais) capazes de proporcionar uma condição política, estética e cultural diferenciada capaz de “esclarecer” e “emancipar” o sujeito do conformismo a que está submetido pela *semiformação e indústria cultural*.

É por essa razão que advogamos com os autores que a única concretização efetiva da emancipação consiste em que aquelas poucas pessoas interessadas nessa direção orientem toda sua energia para que a educação seja uma educação para a contradição e para a resistência. E isso seria plenamente possível, se conseguíssemos, por exemplo, mostrar aos alunos as ideologias dominantes e presentes na vida da sociedade culturalmente construída, além do despertar da consciência quanto aos enganos a que somos submetidos, permanentemente, no interior da própria cultura.

É dessa forma que se configura o sentido do Esclarecimento da educação, promovida pela autorreflexão crítica do condicionamento social, mediante a consciência pública das contradições que geram o enclausuramento do sujeito. Trata-se de uma *educação negativa*, que realiza a crítica à forma ideológica de prover a semicultura, desobstruindo, dessa forma, o caminho para a realização da experiência formativa e, conseqüentemente, da emancipação.

O sentido da formação e da educação decorre exatamente da necessidade de formação de sujeitos emancipados, livres da condição de alienação e enclausuramento social. As reflexões aqui apresentadas buscam retomar o debate sobre a dimensão da formação de professores na perspectiva do conceito de Esclarecimento no contexto da Teoria Crítica, em particular, nos cursos de licenciaturas que no passado recente ocupou o centro de teorias educacionais no Brasil, especialmente aquelas que traduziram uma das principais teses de Freire (1996), a conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica. Não se trata de um discurso nostálgico, mas de resistência à forma como tem suplantado as instâncias de formação de professores nos cursos de licenciatura.

Portanto, como pudemos verificar uma prática pedagógica emancipatória está distante de um apontamento acabado. É uma tentativa de buscar saídas para questões relativas ao trabalho docente e a sua identidade, bem como, das necessidades da universidade, escola e da sociedade, cujo enquadramento se efetiva nas práticas pedagógicas emancipatórias, tarefa núcleo da profissão docente. O que não podemos perder de vista é que mesmo diante das dificuldades subjacentes ao processo do ensino e aprendizagem é imprescindível ao professor que ultrapasse o status de simples executante de tarefas para o de um intelectual crítico-reflexivo.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. Tradução Ivone Castilho Benedeti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. "A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução" e "Sobre alguns temas em Baudelaire". In: Benjamin, Habermas, Horkheimer, Adorno, São Paulo, Ed. Abril, 1975a, (Col. Os Pensadores).
- ADORNO, T. HORKHEIMER, M. A Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. In Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
- ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. O Conceito de Esclarecimento. In: Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1985.
- ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1995a.
- SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez & Instituto Paulo Freire, 1995. GIROUX, Henry A. A Escola Crítica e a Política Cultural. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.
- GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias de reprodução. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GHEDIN, Evandro (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- KANT Emmanuel, I. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1974.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é esclarecimento? In: Textos Seletos (edição bilingüe). Trad. Francisco de Sousa Fernandes. Petrópolis: Editora Vozes, 1985.
- LUKÁCS, G. História e Consciência de Classe. Ensaios sobre dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- MAAR, W.L. A Guisa de Introdução: Theodor Adorno e a experiência formativa. In
- ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- MAAR, Wolfgang Leo. Adorno. Semiformação e Educação. In: Revista Educação e Sociedade. V. 4, n.83. Campinas, agosto de 2003.
- MONTEOLIVA, José Maria. O diálogo. Para a construção do novo homem na sociedade democrática. São Paulo: Loyola, 1986.
- MORATO, H. T. P. "Aprendizagem significativa e experiência: um grupo de encontro em instituição acadêmica" Em: "Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa: novos desafios" São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- NIETZSCHE, F. Nietzsche .Genealogia da moral; uma polêmica. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NÓVOA, Antonio. A formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991
- REBOUL, Oliver. Filosofia da Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Universidade de São Paulo, 1974.
- SANTOS, Boaventura Sousa. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2011.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



Cont... REFERÊNCIAS

SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 6ª.ed. São Paulo: Cortez – Autores Associados, 1985.

ZUIN, A.; PUCCI, B.; OLIVEIRA, N. R.; Adorno. O poder educativo do Pensamento Crítico. Petrópolis: Vozes, 2008.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



REPENSAR LA EDUCACIÓN Y SU SENTIDO

María Elena Latuff de Milano¹

Correo electrónico: melatuff.uneg@gmail.com

En este trabajo se reflexiona sobre la Modernidad y Posmodernidad como períodos civilizatorios y su impacto en la Educación. El propósito es analizar cómo el debilitamiento de la Modernidad, producto de la irrupción de la contemporaneidad y la condición posmoderna, ha sido aprovechado por una ofensiva neoliberal que busca restaurar la legitimidad de la educación tecno-científica, mediante un renovado discurso de la competencia y el mercado. El fin es apostar por una educación crítica cuya base filosófica permita pensarla como praxis ética, la educación reflexiva, comprensiva y crítica. La practicidad del saber educativo; la educación en clave hermenéutica. El análisis ha permitido identificar un conjunto de aspectos que caracterizan los dos períodos civilizatorios y que le dan identidad a la Educación, desde el siglo XV hasta la actualidad y cuáles serían los modelos educativos para la reflexión, comprensión y crítica.

INTRODUCCIÓN

La educación es uno de los pilares fundamentales de cualquier sociedad. Desde tiempos antiguos, la educación ha sido considerada como la herramienta más poderosa para el desarrollo humano. La apropiación de conocimientos, habilidades y valores a través del proceso educativo, permite al individuo comprender el mundo y sus crecientes complejidades e incertidumbres, adaptarse al entorno cambiante y tomar las decisiones más apropiadas para su preservación, crecimiento y desarrollo.

Los modelos educativos responden a un objetivo político y son un claro reflejo de la dinámica social. El sistema educativo se moldea según los intereses de las instituciones y los procesos propios de cada época, para legitimar el poder constituido. Aunque el sistema se adapta a los cambios sociales, culturales, científicos y tecnológicos que se producen, en algunas sociedades esta adaptación demora cierto tiempo en producirse. En la actualidad, el avance vertiginoso y el fácil acceso a las Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación (NTIC), impacta a la sociedad produciendo cambios en el campo social, científico, tecnológico, económico y cultural con una velocidad tal que al sistema educativo le cuesta adoptar con la prontitud que exige el desarrollo del conocimiento científico.

¹ Contador público. Magíster en Ciencias administrativas mención Finanzas, Dra. En Ciencias de la Educación. Profesora Titular a Dedicación Exclusiva de la Universidad Nacional Experimental de Guayana (UNEG).

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



En esta exposición se abordará la educación en dos épocas específicas: la Modernidad y la Posmodernidad. Existe la necesidad de conocer los aspectos influyentes de esas épocas en los modelos educativos que se crearon y que aún subyacen en las estrategias pedagógicas y en los modelos de escuela actuales, a pesar de las grandes transformaciones que se han dado en todos los campos. Esto permitirá reflexionar y comprender cómo los cambios sociales, culturales y tecnológicos han influido en la educación y pensar en modelos educativos que ayuden a entender mejor la compleja realidad actual.

EDUCACIÓN Y MODERNIDAD

He aquí un principio del arte de la educación, que los hombres especialmente los que planean la educación, deben tener ante sus ojos, no debemos solamente educar a los niños según el estado presente de la especie humana sino según su estado futuro, posible y mejor.

El primer gran problema para nosotros hoy es la igualdad social y política de la educación. Hoy la finalidad es la economía. Esta es la razón última de la educación neoliberal la adaptación de los sistemas educativos a los imperativos económicos y más precisamente, a la lógica de la economía de mercado.

(C. Laval 2023)

Más allá del contenido formal de este trabajo, es importante que de esta actividad que de la inquietud para reflexionar acerca de la educación y la responsabilidad que tenemos como educadores de aportar soluciones a los problemas de la humanidad, con nuestras prácticas, nuestras investigaciones, que abone a una transformación educativa profunda, que dé lugar a una nueva concepción del ser humano. Construir nuevos modelos educativos, pertinentes a las necesidades que tienen sus espacios laborales, sus comunidades locales, que puedan ser referencia para el país y para el mundo, es tarea de todos.

Bien, con esa visión del propósito de este trabajo, es necesario pasearnos por diferentes hechos que han impactado la concepción y práctica educativa a partir de la Modernidad. La Modernidad ha sido estudiada por muchos autores, entre los cuales pueden existir divergencias o distintos énfasis en algunos aspectos de sus reflexiones, pero en su mayoría coinciden en definirla como el fin de la edad media o medioevo. Es un período civilizatorio y como tal tiene muchas manifestaciones. Su permanencia comprende los siglos XV al XVIII. Las manifestaciones de esa nueva época que se conocen, sucedieron en Europa, según los registros. En ese período de tiempo se consolidan las bases de una nueva sociedad, con nuevas costumbres, responsabilidades, actitudes, experiencias.

La Modernidad fue considerada por muchos como un proyecto civilizatorio y, como tal, con un propósito y una intencionalidad. Como toda nueva época, surge por la necesidad

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



de sobrevivir al sufrimiento en un momento determinado, en este caso a la barbarie de la edad media, por la búsqueda incesante del hombre por el placer, el gozo infinito, desmedido y, también, por la inteligencia humana. Al respecto, Grosfoguel (2016) dice:

... La Modernidad es la civilización que se crea a partir de la expansión colonial europea en 1492 y que se produce en la relación de dominación de Occidente sobre No Occidente. Como nos recuerdan continuamente los líderes indígenas del mundo, estamos ante una civilización de muerte....

Los hechos que veremos a continuación que identifican el inicio del tercer período civilizatorio occidental, denominado Modernidad, son de naturaleza religiosa, histórica, cultural, económica, política, así como hazañas de ciertos personajes y que tiene un impacto duradero en la forma en que concebimos al mundo, incluso, en la época actual.

El inicio de la Modernidad fue marcado por una serie de hechos religiosos que provocaron la ruptura de la unidad y desafiaron la autoridad de la Iglesia católica, única religión imperante en occidente en aquel entonces, y que dieron lugar a la Reforma Protestante. El monje alemán Martin Lutero, lideró este movimiento, que criticó la corrupción y la opulencia de la Iglesia y promovió la idea de que la salvación es una cuestión personal y no una prerrogativa de la Iglesia. La Reforma también promovió la libertad de conciencia y la traducción de la Biblia al vernáculo, lo que permitió una mayor difusión de las ideas religiosas y una mayor autonomía de las comunidades locales.

Además de estos hechos religiosos, el inicio de la Modernidad también se caracterizó por una serie de transformaciones históricas, culturales, económicas y políticas. Dentro de los acontecimientos históricos más destacados se encuentran: la caída de Constantinopla a manos del Imperio Otomano en 1453 y el final del Imperio Bizantino; en 1492 la invasión de América por parte de Cristóbal Colón, lo que abrió nuevas rutas comerciales y permitió la exploración geográfica, el sometimiento de los pueblos originarios y la imposición de nuevas culturas y formas de vida, surgimiento del Imperio Español producto de la unión de las coronas de Aragón y de Castilla, éste financió los viajes de exploración hacia América.

En lo cultural social, el hecho más resaltante, indicador de una nueva época, es el surgimiento del Renacimiento y del Humanismo, movimientos que promovieron el estudio de las lenguas clásicas y el regreso a las raíces Grecolatinas del arte y la vida, establecidas en el siglo II A.C, que tiene que ver con la valoración de la belleza, la perfección y la armonía estética en el arte y la arquitectura. La filosofía griega fue asumida plenamente, superando así la barbarie de la edad media, a cambio de la virtud, la moderación, el humanismo. Sin embargo, en ese proceso de transición persistió el racismo, las clases

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



sociales, la supremacía de unos por encima de los demás. Un hecho que se destaca en lo cultural, es el surgimiento de la imprenta en el siglo XV lo cual permitió una amplia difusión del conocimiento y la literatura.

En términos económicos, la Modernidad se inicia en Europa con el financiamiento de viajes con carácter exploratorio, científico y comercial hacia América, Asia, África, dando inicio a lo que los europeos llamaron “descubrimiento” asumido así por muchos, era como si seres superiores nos incorporaron al mundo y por ello, era un deber estar eternamente agradecidos y en subordinación. La inmensa acumulación de oro, plata y piedras preciosas, producto del saqueo y del exterminio de los pueblos originarios en América, África, Asia, sustenta la emergencia del modelo económico capitalista y la consolidación de los Estados nacionales. La burguesía, compuesta por los comerciantes y empresarios, adquirió una mayor influencia económica y política y dio lugar a nuevas formas de organización empresarial y financiera.

En cuanto a la política, en la Modernidad temprana sucedieron acontecimientos que cambiaron el curso de la dinámica existente e impactaron para siempre la vida y la civilización occidental. Europa consolida su hegemonía estableciendo un nuevo orden de relaciones, imponiendo e internacionalizando sus normas en los espacios conquistados. El sometimiento de las culturas locales nuestro americanas, a través de la espada y la cruz. Un nuevo eje geopolítico de poder cambió la distribución del poder a escala regional: de la centralidad en la región Mediterránea desde el siglo VIII, al Atlántico Tropical, la consolidación de los Estados nacionales y la promoción del absolutismo monárquico. El surgimiento de la teoría política moderna, representada por autores como Maquiavelo y Hobbes.

El modelo civilizatorio de la modernidad se fue consolidando en tres siglos y culminó con la Revolución Francesa en 1789. En esos tres siglos se produjo: el colonialismo europeo por todo el mundo, el auge del capitalismo comercial, un fuerte desarrollo de la manufactura que sectorizó el trabajo y originó el éxodo de los trabajadores del campo a la ciudad, los artesanos se convirtieron en burgueses, colapso del régimen feudal, se da inicio al desarrollo de tecnologías de producción y la masificación de la producción, se crearon barreras arancelarias para proteger la industria nacional, asumiendo así el Estado, el papel de protector del modelo económico. Se instaura el modelo económico de oferta y demanda, el volumen de las operaciones trajo la figura del crédito y, como consecuencia, se empieza a fortalecer la actividad financiera bancaria, creándose un entramado de relaciones complejas de intercambio internacional. En Europa hay plenas libertades económicas, el Estado solo participa como guardián en un contexto económico de libre competencia y libre empresa, características del modelo económico capitalista, fundamentado en el liberalismo. En los países colonizados la producción se desarrolla-

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



ba en la periferia, en manos de la población indígena esclavizada y el tráfico humano de africanos.

Ahora bien, ¿qué dejó la Modernidad a la sociedad?: El urbanismo como forma de vida. De las tribus y clanes al urbanismo, se consolidaron las ciudades, consideradas como agrupaciones de individuos con intereses comunes: trabajadores, empleadores. El afán de lucro y ganancias desmedidas de los empleadores creó antagonismo con sus trabajadores y como consecuencia surgen los sindicatos. La división del trabajo en busca de mayor efectividad, definió la formación. La gente empezó a formarse en una técnica para un oficio específico. El estatus social de los trabajadores estaba claramente definido en función de lo que hacían.

En el ámbito académico hay aparente libertad intelectual para la creación de ciencia y tecnología, sin embargo, se impone la razón por encima de la fe en la investigación o búsqueda de la verdad, es decir todo lo dicho y por hacer debe ser comprobado, afianzando la importancia de la razón y el Método Científico como herramientas para el avance del conocimiento y la búsqueda de la verdad.

LA EDUCACIÓN EN LA MODERNIDAD

Durante la Modernidad surgieron varios modelos educativos que reflejaban las transformaciones en curso de la sociedad. Antes, la iglesia monopolizaba la educación y estaba dedicada a formar a los nobles y aristócratas, considerada selectiva y destinada a los privilegiados de la sociedad. Pero en esos tres siglos de grandes cambios, en Europa y América, en principio se estableció un sistema educativo dirigido a formar al hombre burgués, pero luego se universalizó la educación, la escuela.

Uno de los modelos educativos más importantes fue el modelo humanista, que enfatizaba el estudio de la literatura clásica y el desarrollo de la razón y la creatividad. Este modelo educativo surgió como respuesta a la creciente influencia de la cultura renacentista y se extendió por toda Europa durante el siglo XVI. Se establece el humanismo como ideología de la edad moderna. Se da una alta valoración a la educación formal, con diversos niveles educativos, respetando el nivel de madurez del individuo. El hombre educado que termina sus estudios tiene mayor valor en la sociedad.

En cuanto a las disciplinas, los programas educativos comprendían: Religión, Filosofía, Letras, Latín, Artes y Ciencias, en el período inicial. Heredados del medioevo, el Trivium: Gramática, Dialéctica y Retórica, para desarrollar aprendizajes generales, destrezas intelectuales para enseñar a pensar y a autoformarse. Posteriormente, el Quadrivium o disciplinas científicas, Música, Aritmética, Geometría y Astronomía, para dominar el

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



mundo exterior. Esa estructura curricular comprendía grandes cantidades de contenido y se aplicaba la memorización como estrategia de aprendizaje, el éxito se lograba por la capacidad de memorización. No había espacio para el análisis, crítica, reflexión, comprensión. La coeducación fue aceptada avanzada la edad moderna, finales del siglo XVII

Avanzado este período moderno, aparecen las escuelas de oficios que aún permanecen. Las escuelas para la nobleza eran pertenecientes a los Jesuitas. La enseñanza universitaria era privilegio de los hombres. La evolución de la educación, en esta época sustentó la revolución científica y tecnológica, la Revolución Industrial. Se destaca el uso del castigo y la violencia en las escuelas.

Otro modelo educativo importante de la Modernidad fue el modelo científico, que enfatizaba la importancia de la observación empírica y la experimentación en la búsqueda del conocimiento. Este modelo educativo se desarrolló durante el siglo XVII y se convirtió en la base de la educación moderna, que enfatiza la importancia de la ciencia y la tecnología.

Algunos personajes renacentistas que dejaron su huella en la educación y que su pensamiento aún permanece vigente son: Juan Luis Vives, Michel De Montaigne, René Descartes, Juan Amos Comenius, John Locke.

ALGUNAS CONCLUSIONES DEL RECORRIDO HISTÓRICO POR LA MODERNIDAD Y SU IMPACTO EN LA EDUCACIÓN

La Modernidad fue un período histórico de gran transformación que dio forma al modo de vida y a la educación en la actualidad.

Durante este período se produjeron importantes transformaciones económicas, sociales, políticas, religiosas y culturales que dieron lugar a la creación de nuevos modelos educativos que enfatizaban la razón y la ciencia en la formación de los ciudadanos.

Los sistemas educativos fueron dispositivos amoldados a los intereses de las instituciones y procesos propios de la época para legitimar el poder económico principalmente, el sistema capitalista.

La división del trabajo ejerce influencia en la educación: da origen a una educación parcelada y sectorial. La Educación perfila la fuerza de trabajo que necesita el sistema económico productivo para ser más eficiente y por ende acumular mayor riqueza.

Los modelos de escuela y de enseñanza de la Modernidad se caracterizaron por una mayor diversificación y especialización, y por la creación de sistemas educativos públicos.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



cos y universales que permitieron la democratización de la educación. Estos modelos educativos tuvieron un impacto duradero en la educación y en la sociedad en general, y siguen impactando la realidad actual.

EDUCACIÓN Y POSTMODERNIDAD

Para ubicarnos en el contexto posmoderno, vamos a revisar dos enfoques de clasificación de los períodos civilizatorios que han tenido Europa y América, lo que suele llamarse hoy día mundo occidental:

El enfoque histórico dominante habla de cuatro épocas: La **edad antigua**, desde las primeras civilizaciones, hasta la caída del Imperio Romano de Occidente en el año 476 D.C. Esta fecha es considerada el inicio de la **edad media**, período que culmina en 1492 con la invasión de nuestra América por el Imperio Español y la toma de Constantinopla por el Imperio Otomano. Estos hechos son señalados como manifestaciones del inicio de la **edad moderna**, época que culmina en 1789 con la Revolución Francesa. Por último, la **edad contemporánea o postmoderna**, comprende desde 1789 con la Revolución Francesa, hasta nuestros días, aunque hay quienes piensan que desde mediados del siglo XX está en marcha un cambio de época.

Desde el enfoque del desarrollo de la ciencia, la tecnología y el conocimiento, se distinguen las épocas a través del papel que han jugado estos factores en la sociedad, en la economía, en la educación, en la cultura. Diferencia las épocas entre presente y pasado: la modernidad o época pasada, con su énfasis en el progreso, la racionalización como único método de llegar al conocimiento, la secularización o lo no religioso, y la burocratización de lo administrativo. Se empieza a hablar de la postmodernidad a partir de 1946 y desde los ochentas se habla con mayor propiedad. Se destacan conceptos que la identifican: era del conocimiento, sociedad de la información, resultado de una dinámica integral: el desarrollo tecnológico genera cambios permanentes, innovaciones, nuevos conocimientos. La volatilidad del conocimiento promueve nuevos conocimientos.

Ahora bien, como quiera que la Revolución Francesa, desde el punto de vista histórico, es el acontecimiento que da inicio al período civilizatorio contemporáneo o postmoderno, presente o actual, como quieran llamarlo, es importante resaltar el impacto político y social de ésta en el mundo. La Revolución Francesa produce una verdadera transformación epocal, humanista, política, cultural artística, social que impactó el mundo occidental, hace 234 años.

La Revolución Francesa surge contra las injusticias y desigualdades sociales acumuladas durante la edad moderna. A pesar que esta fue considerada la edad de las luces, la

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



edad del progreso, realmente no fue así para todos y esa acumulación de desigualdades e injusticias, produjo descontento y una gran explosión social. Fue de repercusión mundial porque sostuvo ideales de libertad, igualdad, soberanía popular y fraternidad.

La Revolución Francesa promulgó la Declaración de los Derechos Humanos, la abolición de la monarquía absoluta, la abolición de la esclavitud, se habla de los derechos políticos y derechos humanos del hombre, reclamo de los derechos igualitarios de la mujer, destacando valores democráticos y republicanos.

Ahora bien, en la posmodernidad la burguesía asume la dirección de la humanidad hasta nuestros días, con su metarrelato o lema en el cual se destacan valores de libertad e igualdad, fraternidad, propiedad. Sin embargo, todos sabemos que no existe igualdad en el mundo, la fraternidad se debilita por el individualismo para escalar en la sociedad y la propiedad no existe para la mayoría.

En el siglo XIX y sustentada en la ilustración, surge el liberalismo como corriente filosófica ideológica, económica y social que promovió amplias libertades en todos los campos. Las guerras de independencia derrumbaron el poder colonial. Descolonización del mundo entero pasando por cruentas guerras mundiales 1era y 2da. Se establecen poderes globales por la internacionalización militar, económica y social, para mantener el sistema económico capitalista. Por ejemplo, la OTAN, Corporaciones, ONG'S.

En el siglo XX se consolida el Capitalismo y surge la guerra fría como enfrentamiento político entre dos polos de poder, capitalismo y comunismo, este surge de la clase trabajadora, dos enfoques ideológicos en negación total del uno por el otro. Ahorita la lucha es por el mundo multipolar y, así empiezan a perfilarse nuevos polos de poder con posiciones distintas, con potencialidades y capacidades distintas en sus territorios y posibilidades de acceso a los mercados globales.

La fábrica en la ciudad, es la unidad de producción más importante, esto se resalta por el éxodo de los trabajadores del campo para convertirse en mano de obra en las ciudades, encargada ahora de la producción en masa. Este volumen de producción en masa requiere el consumo en masa para cumplir con el ciclo económico del capitalismo que concluye con la acumulación de riqueza en manos de los dueños de los medios de producción. El consumismo necesario se produjo y se mantiene en la actualidad a través de estrategias de publicidad que conducen a la población a consumir ilimitadamente, en muchos casos sin la necesidad de hacerlo. El consumo y producción ilimitados, implica la extracción de grandes volúmenes de materia prima de los suelos de los países menos desarrollados tecnológicamente. El procesamiento de minerales, metales preciosos, energía se realiza en las grandes metrópolis a través de tecnologías que los convierten en mercancías de uso global.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



En esta época, la cultura se liberó de los yugos morales de la religión. La pintura, la escultura, la arquitectura, el cine, el teatro y otras manifestaciones culturales, se abrieron a la nueva época sin restricciones. Hoy es común ver desnudos en las manifestaciones artísticas, por ejemplo. Con libertad el ser humano es capaz de llegar a donde quiera, esto se vió reflejado en una amplia diversificación de las manifestaciones culturales. El intercambio transnacional, trae consigo, transculturación, aculturación, confusión, la sociedad global, la aldea global (Alvin Toffler). El nihilismo y pesimismo, callejón sin salida existencial de las personas como enfoque de las manifestaciones culturales de esta época. El arte crea tendencias, modas, los artistas imponen las modas. Los medios de comunicación masiva, internet, prensa, radio, TV, se convierten en la nueva forma de comunicación.

La tecnología ha avanzado significativamente. Modificaciones, actualizaciones de bienes, procesos, capacidades, métodos, se realizan continuamente en las biología, en la arquitectura, astrología, desarrollo espacial, arquitectura, ingeniería, construcción, información. ¿Pasa lo mismo con la educación?

La producción a través de procesos mecanizados muy precisos y efectivos es masiva y el impacto de esos inmensos volúmenes de mercancías no es tan efectivo, muchas veces la sociedad no tiene la capacidad de consumir toda esa oferta y se va produciendo la declaración de obsolescencia porque el proceso de producción debe seguir generando productos nuevos.

En telecomunicaciones la sociedad de hoy se encuentra en la cúspide, primero en la velocidad en que se produce la comunicación y, segundo el volumen de información que tenemos capacidad de manejar individualmente. Eso hace posible el desarrollo de nuevas capacidades del ser humano que si no son canalizadas para el beneficio de todos pueden ocasionar daño y destrucción.

CRISIS DE LA EDUCACIÓN EN LA CULTURA GLOBALIZADA

Vamos a ver la crisis de la educación en la cultura actual. Una cultura globalizada que tiene prácticas asumidas por otros, intercambio de costumbres, imposición de modas, gustos colectivos, mercados integrados, leyes internacionales, normas, hábitos, modelos educativos únicos aplicados en diferentes latitudes, valores afianzados por medios de comunicación, redes sociales, entorno cambiante de manera permanente.

En ese contexto, la escuela sigue siendo un dispositivo de control para el medio social que la constituye. Sus métodos, discursos y prácticas, trascienden sus paredes y forman parte de la vida de sus actores, con su gran poder de penetración en la sociedad. La

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



educación es construida por la sociedad con propósitos bien claros y definidos, respondiendo a conveniencias de quien la dirige.

Pero la rigidez de la estructura con que se construyó el sistema educativo, para preservar la tradición y los fines establecidos, actualmente, choca con la velocidad de los cambios en el conocimiento y la diversidad de la sociedad actual y sus miembros. Los alumnos miembros de una sociedad postmoderna y la escuela con su estructura rígida moderna.

El anacronismo de métodos de enseñanza que fomentan el aprendizaje individual, estrategias de evaluación que se alejan de su verdadero propósito, los contenidos netamente disciplinares, períodos de enseñanza cada vez más largos, todo constituye un verdadero contraste.

Lo hasta ahora aceptado como verdad absoluta, la razón, el conocimiento, las disciplinas, la inserción profesional, la preparación para la vida, se tambalea. La verdad absoluta y objetiva no existe, sino que existen interpretaciones subjetivas múltiples de los hechos, según lo expresado por Nietzsche (1887). La sociedad actual tiene acceso fácil a la información, por eso duda, es crítica, relativiza, adecua a lo que le conviene.

En ese contexto, nos preguntamos: ¿Cuáles son los objetivos que debe tener la educación, la escuela, la universidad? ¿Es cierto que la escuela es centro único del saber?

Otro factor que impacta a la educación en la época actual, es el neoliberalismo como corriente ideológica y accionar del sistema capitalista, el cual prioriza lo económico, sobre las demás capas de la sociedad, impactando las políticas públicas. Con respecto a la educación el neoliberalismo reclama que la educación es un bien de consumo y como tal debe ofrecerse en el mercado, reconoce la educación pública con la escuela privada.

Considera el neoliberalismo a la escuela como un poderoso mecanismo de control ideológico porque esta reproduce a la sociedad y por eso exige un férreo control del currículo, considerado este todo el dispositivo de formación que tiene la escuela: la programación, la disciplina, la normativa, la didáctica, la pedagogía, los planes y programas, la evaluación y los contenidos.

El neoliberalismo postula la reducción del gasto público, mayormente en las políticas sociales, educación, salud, vivienda.

La educación en casa como respuesta a la pandemia por Covid19, favorece la política de reducción del gasto público, sin embargo, hay que estar atento de no extender esta

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



modalidad de estudios más allá de lo estrictamente necesario, la interacción afectiva de los niños, jóvenes y hasta de los adultos es estrictamente necesaria para la socialización.

Igualmente, el neoliberalismo requiere de la educación la formación de los profesionales que el sistema requiere. Formación técnica especializada.

MODELOS O ENFOQUES PARA UNA EDUCACIÓN DEL FUTURO

Una vez revisada la trayectoria de la sociedad moderna, su evolución y transición al posmodernismo y el impacto o consecuencias de ésta en la educación que algunos autores llaman a ese modelo educativo, educación paramétrica, caracterizada por las clases magistrales, la transmisión enciclopédica, la memorización mecanicista, el perfil por competencias para el empleo, el sistema modular, la evaluación terminal y, como resultado, el aprendizaje de conceptos cerrados de la ciencia, de verdades absolutas e irrefutables, es necesario reflexionar acerca de modelos educativos para formar ciudadanos capaces de comprender la complejidad del mundo actual y tomar las mejores decisiones para el y su entorno social.

VISIÓN EDUCATIVA DE LA UNESCO

Por su aceptación global, un primer enfoque educativo que expondremos para la reflexión, será el de la UNESCO que, con su objetivo de contribuir al mantenimiento de la paz y la seguridad, tiene como principios educativos los siguientes:

- Considera la educación como un derecho humano fundamental, en el mismo nivel del derecho a la vida.
- Considera a la educación como un bien público y como tal, es responsabilidad del Estado administrarla y garantizar que todos tengan acceso.
- Considera que los docentes deben ser más facilitadores de los aprendizajes que catedráticos.
- El estudiante debe ser el centro del proceso de enseñanza y aprendizaje y no el docente, lo que más se conoce es un cúmulo de prácticas y estrategias dirigidas al docente para desarrollarlas y se olvidan que el centro del proceso de enseñanza y aprendizaje es el estudiante.
- El estudiante debe ser responsable de su propio aprendizaje y el maestro como facilitador, debe conocer las características particulares de sus estudiantes.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



- La formación que recibe el estudiante debe darle habilidades para vivir en un medio que cambia permanentemente, cargado de incertidumbre.
- El mérito es la base del acceso a la educación. El estudiante debe construir capacidades para ingresar a los distintos niveles de la educación con visión de éxito. El mérito sin ningún tipo de discriminación de otra naturaleza. Es decir, el credo, posición política, posición socioeconómica no son criterios para el acceso a la educación, solo la capacidad cognitiva.
- Impartir una educación que ayude al individuo durante toda su vida a integrarse a la sociedad mundial del conocimiento. El individuo debe tener una base para acceder de inmediato a los conocimientos nuevos que se generen.

PEDAGOGÍA CRÍTICA CONTEMPORÁNEA

La Pedagogía Crítica Contemporánea, Pedagogía Emancipatoria, es un enfoque educativo donde el alumno adquiere el mayor protagonismo posible. Paulo Freire (1968), hace una de las mayores contribuciones al campo de la educación y la Pedagogía Crítica a través de un modelo educativo para formar un hombre libre, emancipado, capaz de interactuar con la realidad, reflexionar y actuar hasta transformarla para el beneficio de todos.

Freire critica el modelo tradicional de educación que considera al estudiante como un recipiente pasivo de conocimiento. En su lugar, propone una pedagogía basada en la concientización y la praxis, donde los estudiantes se convierten en sujetos activos y críticos de su propia realidad. Argumenta que la educación debe ser un proceso liberador que promueva la reflexión, el diálogo y la acción transformadora.

Este autor introduce el concepto de "educación problematizadora" en contraposición a la "educación bancaria", que se refiere a la práctica de depositar conocimientos en la mente de los estudiantes sin tener en cuenta sus experiencias y contextos. Aboga por una educación en la que los estudiantes sean desafiados a cuestionar y analizar críticamente su entorno, para poder comprenderlo y transformarlo.

La pedagogía crítica se basa en el diálogo y la solidaridad como pilares fundamentales del proceso educativo. Se destaca la importancia de establecer relaciones horizontales entre educadores y educandos, donde ambos aprendan y enseñen mutuamente.

Freire también hace hincapié en la necesidad de superar las estructuras de opresión y alienación, promoviendo la liberación de los oprimidos a través de la educación. La pers-

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



pectiva crítica y transformadora de Freire continúa siendo relevante en la actualidad, ya que plantea la importancia de una educación liberadora que fomente la conciencia social y la acción colectiva en la búsqueda de la justicia y la equidad.

El estudiante mediante esta práctica interactúa con todos los actores del entorno educativo y en esa interacción de reflexión, transforma la realidad y a la vez se encuentra a sí mismo como un ser social, contribuyendo a solucionar los problemas de su entorno social. Propugna el pluralismo en reconocimiento a la diversidad de los seres humanos en sociedad, con visiones políticas distintas, la heterogeneidad, la integración de todas las visiones en la transformación conjunta de la realidad.

Asume la deconstrucción como mecanismo de interpretación y crítica. Según Jacques Derrida (1967), la deconstrucción es el análisis estructural de los conceptos, teorías, discursos, a partir de las ambigüedades y contradicciones que puedan presentarse, partiendo de que ningún concepto o texto tiene un significado fijo y definitivo ya que está abierto a múltiples interpretaciones

En ese contexto, Heidegger (1927), con su concepto de Destrucción, supone la destrucción de la tradición educativa, el desmantelamiento de concepciones preexistentes y supuestos que traen los estudiantes sobre el mundo y sí mismos, para abrir el espacio para una nueva comprensión, ampliando las posibilidades y formas de pensamiento y experiencias.

Por su parte, Zygmunt Bauman (2000), planteó la incertidumbre y la contingencia como categorías antropológicas de nuestra época. Todo es incierto, hay cambio permanente, el conocimiento es volátil. El contexto actual exige que los estudiantes, de manera crítica, desarrollen capacidades adaptativas para resistir a la incertidumbre del mundo actual y aprender de manera continua.

La escuela debe seguir como contexto sociocultural aportando de manera protagónica en la construcción del mundo.

SABERES FUNDAMENTALES PARA LA EDUCACIÓN DEL FUTURO

Edgar Morín (1999), uno de los pensadores más influyentes en la educación del futuro, sostiene que es necesario repensar los saberes fundamentales que se deben transmitir en la educación. Según Morín, la educación debe dejar de centrarse en la transmisión de conocimientos fragmentados y aislados, y enfocarse en una educación integral que abarque saberes fundamentales que le permitan a los estudiantes comprender la complejidad del mundo interconectado en el que vivimos, a través de modelos educativos

I Congreso **Internacional de** *Investigación Educativa* **para** **La Integración Inclusiva**



que generen una visión integrada del conocimiento para ello. Propone Morín siete saberes fundamentales:

Conocer la condición humana: este saber implica la necesidad de establecer diálogos, debates para comprender la naturaleza y los aspectos existenciales de la vida, la muerte, la identidad, la trascendencia humana en toda su complejidad, incluyendo la dimensión emocional, cognitiva y social, las perspectivas filosóficas, religiosas, culturales, históricos contextuales sobre estos temas.

Comprender el mundo contemporáneo: este saber se obtiene a través del análisis crítico y reflexivo sobre temas relevantes del mundo contemporáneo, la necesidad de comprender las transformaciones sociales, culturales, políticas y económicas del mundo en el que vivimos, la influencia de los medios de comunicación en la percepción del mundo

Aprender a vivir juntos: este saber tiene como eje central implica la necesidad de desarrollar la capacidad de convivencia, el manejo de habilidades sociales y emocionales, educarse en valores para vivir en una sociedad diversa y compleja.

Enseñar la identidad terrenal: este saber propuesto por Morín, se refiere a comprender como se da una relación armónica entre nosotros como seres humanos y la Tierra. Implica la necesidad de desarrollar una conciencia planetaria y ecológica y entender que la humanidad comparte una misma casa común.

Enfrentar las incertidumbres: este saber implica la necesidad de desarrollar habilidades de adaptación al cambio y la capacidad de enfrentar la incertidumbre a través del desarrollo del pensamiento complejo, aprender a planificar para abordar la incertidumbre, lo incierto, conocer procesos de cambios históricos, culturales sociales.

Enseñar la comprensión: este saber implica la necesidad de enseñar a comprender la complejidad de los fenómenos del mundo, y de integrar diversas disciplinas y campos de conocimiento, a reflexionar sobre su lógica de pensamiento y aprendizaje, a aprender técnicas de lectura comprensiva, desarrollar habilidades de pensamiento crítico, la contextualización de la información y conceptos.

La ética del género humano: este saber implica la necesidad de desarrollar una ética basada en los valores de la solidaridad, la responsabilidad y la ciudadanía global, los conceptos de género, sexo y sus diferencias, igualdad de género, derechos humanos.

Edgar Morín sostiene que los saberes fundamentales del futuro deben estar basados en la comprensión de la complejidad, la transdisciplinariedad y el pensamiento sistémico.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



Estos saberes fundamentales permitirán a los estudiantes comprender la complejidad del mundo en el que vivimos y estar preparados para enfrentar los desafíos del siglo XXI.

EL APRENDIZAJE PRÁCTICO

El aprendizaje práctico, también conocido como "learning by doing" o "aprender haciendo", es un enfoque educativo que se basa en la idea de que las personas aprenden mejor a través de la experiencia directa y la práctica activa. Como docentes es importante conocer la importancia de construir el conocimiento a través del aprendizaje práctico para que se dé una educación completa y efectiva. Pero, no es lo que se entiende por práctica en el contexto educativo actual, práctica en oposición a la teoría, o la teoría es primero y luego la práctica, o la práctica es la aplicación de teorías científicas y generales que se generaron en contextos diferentes a la realidad educativa donde se aplican, situación en la que el rol del docente es el aplicador de teorías.

En lugar de simplemente leer o escuchar sobre un tema, el aprendizaje práctico involucra a los estudiantes en actividades prácticas y experiencias reales que les permiten experimentar y reflexionar los conceptos y habilidades que están aprendiendo. Esto puede incluir actividades como proyectos, experimentos, simulaciones, juegos de rol y otras formas de trabajo práctico que fomentan la creatividad, la curiosidad y la participación activa. En este contexto, el rol del profesor es de investigador, acompañando a los estudiantes en su proceso de formación.

Desde una perspectiva pedagógica, el aprendizaje práctico tiene varias ventajas en comparación con enfoques más teóricos. La experiencia directa y la práctica activa pueden ayudar a los estudiantes a comprender mejor los conceptos y habilidades que están aprendiendo al aplicarlos en contextos reales. Esto puede ayudar a los estudiantes a desarrollar una comprensión más profunda y significativa del material y a retenerlo a largo plazo.

Al respecto, el enfoque educativo de John Dewey (1938) enfatiza la importancia de la acción y participación activa del estudiante en su proceso de formación, donde se promueva la conexión del aprendizaje con la vida real, la reflexión crítica y la resolución de problemas. Es decir, el aprendizaje práctico, como expresión del saber reflexivo y comprensivo, tiene como propósito crear y promover conocimiento, fomenta el pensamiento crítico y la resolución de problemas al obligar a los estudiantes a enfrentar desafíos reales y a encontrar soluciones prácticas y correctas. Esto puede ayudar a los estudiantes a desarrollar habilidades prácticas y transferibles que pueden aplicar en múltiples contextos y diferenciar realidades, sometiendo a revisión permanentemente tanto la acción y los conocimientos que la dirigen

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



El aprendizaje práctico puede ser altamente motivador para los estudiantes, ya que les permite explorar sus intereses y aplicar sus habilidades de una manera más práctica y significativa. Esto puede fomentar la curiosidad y el amor por el aprendizaje a largo plazo.

Sin embargo, desde la pedagogía también es importante reconocer que el aprendizaje práctico no es la única forma efectiva de enseñanza. Hay temas y conceptos que pueden ser difíciles de enseñar a través del aprendizaje práctico, y puede haber ciertos desafíos logísticos y de recursos asociados con la implementación del aprendizaje práctico en todas las situaciones educativas.

Finalmente, el aprendizaje práctico es una herramienta valiosa en la educación y puede ser una forma efectiva de fomentar el aprendizaje significativo y práctico en los estudiantes. Su uso, en combinación con otros enfoques de enseñanza, pueden ofrecer una educación integral y efectiva.

LA HERMENÉUTICA COMO PRÁCTICA EDUCATIVA

La hermenéutica, como práctica educativa, es considerada como una acción pedagógica, reflexiva, formativa, es una educación dialógica, desde la subjetividad orientada al aprendizaje y además a cultivar el espíritu. Desempeña un papel fundamental en la forma en que interpretamos y comprendemos el mundo que nos rodea. Por tanto, analizar la hermenéutica desde esa perspectiva y explorar cómo puede contribuir al proceso de enseñanza-aprendizaje, debe ser un objetivo académico de todo docente para convertirse en un verdadero referente de apoyo para sus alumnos. En ese sentido, deben explorar en los siguientes aspectos:

En primer lugar, es importante destacar que la hermenéutica se basa en la idea de que la interpretación es fundamental para comprender cualquier fenómeno o texto. En el contexto educativo, esto implica que los docentes y estudiantes deben ser conscientes de que no existe interpretación única o correcta, sino que las interpretaciones pueden variar según el contexto, la experiencia y la perspectiva de cada individuo. Gadamer (1998) centra su teoría hermenéutica en la comprensión y la interpretación, considerando la fusión de horizontes o encuentro entre el texto y el intérprete a través del diálogo lo cual conlleva al enriquecimiento de la comprensión; el perjuicio hermenéutico es la idea de que todos los intérpretes tienen prejuicios o presuposiciones inevitables y necesarios que influyen en su proceso de comprensión; la tradición cultural y lingüística que influyen en la forma de comprender el mundo y el diálogo hermenéutico que en el proceso de interpretación el intérprete y el texto se involucran en un intercambio mutuo de significado.

En ese contexto, la hermenéutica aplicada al proceso educativo se enfoca en fomentar un diálogo abierto y reflexivo entre docentes y estudiantes, donde se valora la diversidad

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



de interpretaciones y se busca construir significados compartidos. En lugar de imponer una verdad absoluta, la hermenéutica educativa promueve la exploración conjunta de diferentes perspectivas, animando a los estudiantes a cuestionar, debatir y reflexionar sobre los conceptos y temas tratados en el aula.

La práctica educativa hermenéutica también implica que los docentes adopten un enfoque dialógico y receptivo. En lugar de limitarse a transmitir conocimientos de manera unidireccional, los profesores deben ser facilitadores del proceso de interpretación, guiando a los estudiantes a través de preguntas y provocaciones que los inviten a reflexionar y construir su propia comprensión.

La hermenéutica educativa también puede fomentar la capacidad crítica de los estudiantes al cuestionar las interpretaciones dominantes y explorar nuevas perspectivas. Los docentes pueden ayudar a los estudiantes a desarrollar habilidades de pensamiento crítico al enseñarles a analizar y cuestionar los supuestos subyacentes en los textos y discursos, a considerar diferentes puntos de vista y a examinar cómo se construyen y se perpetúan ciertas interpretaciones.

Además, la hermenéutica educativa tiene una dimensión ética importante. Al fomentar el respeto y la apertura hacia las interpretaciones de los demás, se promueve la tolerancia y la valoración de la diversidad. Los estudiantes aprenden a reconocer que diferentes contextos culturales, sociales e históricos pueden influir en la forma en que interpretamos el mundo, lo que a su vez fomenta una actitud de empatía y comprensión hacia los demás.

En conclusión, la hermenéutica como práctica educativa ofrece un enfoque enriquecedor y reflexivo para la enseñanza y el aprendizaje. Al fomentar la interpretación, el diálogo, el pensamiento crítico y la apertura hacia diferentes perspectivas, se promueve una educación más participativa, inclusiva y significativa. En ese contexto, el currículo orienta una perspectiva interpretativa, reconociendo que los contenidos curriculares son construcciones sociales y culturales sujetas a diferentes interpretaciones.

REFERENCIAS

Bauman, Z. (2000). "Modernidad líquida" Fondo de Cultura Económica, Argentina. Disponible en: <https://catedraepistemologia.files.wordpress.com/2009/05/modernidad-liquida.pdf> consulta: 27- marzo- 2023

Declaración Mundial de Educación para Todos. UNESCO (1990) Jomtien – Tailandia. Disponible en: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127583_spa consulta: 01- abril- 2023

Derrida, J. (1967). "De la Gramatología" Siglo veintiuno editores. Disponible en: <https://eltalondeaquiles.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/2017/05/derrida-jacques-de-la-gramatologia-compressed.pdf> consulta: 25- marzo- 2023

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



Cont... REFERÊNCIAS

Dewey, J. (1938). "Experiencia y Educación" Artículo en línea. Disponible en: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5901381> consulta: 15- abril- 2023

Freire, P. (1968). "Pedagogía del Oprimido" Disponible en: <https://www.servicioskoinonia.org/biblioteca/general/FreirePedagogiadeloOprimido.pdf> consulta: 27- marzo- 2023

Freire, P. (1996). "Pedagogía de la autonomía: Saberes necesarios para la práctica educativa" Disponible en: <https://redclade.org/wp-content/uploads/Pedagog%C3%ADa-de-la-Autonom%C3%ADa.pdf> Brasil. consulta: 2- abril- 2023

Gadamer, H. (1998). "Verdad y método" Libro Digital, Salamanca – España. Disponible en: http://medicinayarte.com/img/gadamer-verdad_y_metodo_ii.pdf consulta: 5- abril- 2023

Giroux, H. (1983). "Teoría y Resistencia en Educación" Siglo veintiuno editores Disponible en: <https://www.fceia.unr.edu.ar/geii/maestria/DoraBibliografia/UT.%20Giroux.%20Teor%C3%ADa%20y%20resistencia%20en%20educacion.%20Cap.%203.pdf> consulta: 02- mayo - 2023

Grosfoguel & Castro-Gómez, (2007). "El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global" Bogotá – Colombia. Disponible en: <https://arqueologigeneralunca.files.wordpress.com/2016/04/castro-gomez-descolonizar-la-universidad.pdf> consulta: 17- abril- 2023

Heidegger, M. (1927). "Ser y Tiempo" Artículo digital. Disponible en: <https://www.nuevarevista.net/martin-heidegger-ser-y-tiempo/> consulta: 02- mayo- 2023

Laval, C. (2023) "El papel de la filosofía en la revolución democrática de la educación" Artículo en línea. Disponible en: <https://rebellion.org/de-la-escuela-neoliberal-a-la-educacion-democratica-el-papel-de-la-filosofia-en-la-revolucion-democratica-de-la-educacion/> 02- abril- 2023

Morín, E. (1999). "Los siete saberes necesarios para la Educación del futuro" Disponible en: <https://www.uv.mx/dgdaie/files/2012/11/PPP-DC-Morin-Los-siete-saberes-necesarios.pdf> a Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura – París – Francia consulta: 9- abril - 2023

Nietzsche, F. (1887). "Así habló Zaratustra" Libro Digital, EducAr – Argentina. Disponible en: https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/asi_hablo_zaratustra_nietzsche.pdf consulta: 15- abril- 2023

Toffler, A. (1970). "El Shock del futuro" Editores Virgen de Guadalupe. Barcelona – España Disponible en: <https://ciudadanoaustral.org/biblioteca/06.-Alvin-Toffler-El-shock-del-futuro.pdf> consulta: 15- abril- 2023

Toffler, A. (1980). "La tercera Ola" Plaza & Janes. S.A.. Editores Bogotá – Colombia Disponible en: <https://cudeg.com.uy/wp-content/uploads/2017/10/La-tercera-ola.pdf> consulta: 15- abril- 2023

RESÚMENES



I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS RURAIS **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL** **NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DAVID FEITOSA NETO NA ZONA RURAL** **DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RR**

Iza Peixoto Cunha

Correo electrónico: izapcunha2@gmail.com

Esta pesquisa apresenta uma investigação acerca do ensino aprendizagem das crianças de Educação Infantil do município de Boa Vista – Roraima, em uma escola da zona rural. O trabalho se deu a partir de observações em sala de aula, onde foi perceptível a necessidade de desenvolver novas estratégias de ensino e aprendizagem, diante das dificuldades apresentadas pelas crianças e familiares, em realizar as experiências propostas pelos professores de sala de aula. O objetivo geral é analisar estratégias de ensino e aprendizagem da Educação Infantil nas escolas de zona rural do município de Boa Vista – RR. Deste modo, observando a importância de se analisar quais estratégias e metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem das crianças e quais impactos eles causam, esta pesquisa fará uma abordagem de observação e intervenção, para assim, analisar quais estratégias ocasionarão melhores resultados, no que diz respeito a manter as crianças atentas e interessadas no conteúdo aplicado.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem, Estratégias de ensino, Educação Infantil, Metodologias.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



A IMPORTÂNCIA DO ORIENTADOR ESCOLAR PARA AMENIZAR OS IMPACTOS NOS ESTUDANTES NO PERÍODO PANDÊMICO

Jucelia Paulo dos Reis

Correo electrónico: juceliapaulo107@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo dissertar sobre o impacto causado nos estudantes em tempos de pandemia de Covid 19. Sob o tema “a importância do orientador escolar para amenizar os impactos nos estudantes no período Pandêmico. Tendo como ideia central questões emocionais, sociais e de aprendizagem que envolve os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental causado pela pandemia da Covid19 pós retorno das aulas presenciais. A pesquisa partiu da observação dos alunos que apresentaram dificuldades de adaptação às aulas presenciais, o que tem dificultado a aprendizagem dos estudantes, e os mesmos terem apresentado falta de interesse pela escola, baixa autoestima e consequentemente baixo rendimento escolar. Questiona-se quais os desafios enfrentados pelo orientador escolar para amenizar os impactos nos estudantes no período da pandemia? Dessa forma, torna-se primordial o papel do orientador para combater a evasão escolar, auxiliando no trabalho do professor, sendo responsável pelo canal entre a escola e a comunidade escolar, e principalmente ao apoio aos alunos no seu processo educacional, atendendo suas necessidades emocionais e educacionais.

Palavras chave: Pandemia, Covid19, Orientador Educacional.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



GESTIÓN DEMOCRÁTICA: DESAFÍOS DEL PROCESO DE ESCUELA DEMOCRÁTICA PARA UN MEJOR DESARROLLO EDUCATIVO

Edjane Souza Rego

Marilda Lima

Correo electrónico: edjanerego@gmail.com

limamarilda98@gmail.com

Este trabajo tiene como objetivo analizar la función social de la gestión democrática en el contexto educativo, destacando los desafíos del proceso democrático escolar y aportando factores para un mejor desarrollo educativo. En el contexto de la educación brasileña, se ha dedicado mucha atención a la gestión democrática en la educación, mostrando por el momento un nuevo concepto, para superar el enfoque limitado de la gestión educativa, de esta manera, se busca el desarrollo de la dinámica y movilización colectiva de el elemento naturaleza humana, su energía y competencia, como condiciones básicas y fundamentales para mejorar la calidad de la enseñanza. El enfoque metodológico utilizado es de carácter cualitativo bibliográfico con recogida de datos en cuestionario de entrevista semiestructurada. Por lo tanto, el problema de investigación es identificar los desafíos en el proceso democrático y cómo sucede este proceso democrático en la gestión escolar, señalando sus implicaciones, posibilidades y desafíos, pudiendo así reflexionar sobre este tema, para que podamos repensarlo y analizarlo. en el contexto de las prácticas y conceptos actuales analizados por el sistema educativo público, con el objetivo de mejorar el desarrollo educativo brasileño.

Palavras chaves: Democracia, gestión, educación y Brasil.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



JOGOS RECICLÁVEIS COMO ESTRATÉGIAS DE CONTRIBUIÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA JOSELMA LIMA DE SOUZA NO MUNÍCIPIO DE RORAINÓPOLIS/RR

Marilene Santana Silva

Correo electrónico: marileness23@gmail.com

A presente pesquisa tem como o objetivo geral propor inserção de jogos recicláveis nas aulas de Educação Física como estratégias de contribuição para os alunos do 3º ano da turma “D” do turno vespertino do ensino fundamental da escola Joselma Lima de Souza no Município de Rorainópolis, Roraima, ao se observar que na maioria das vezes os professores de educação física deixam de executar as atividades por falta de materiais disponíveis e adequados em suas aulas, visto que a inserção do recursos alternativos possibilita uma base sólida de aprendizagem, de vivenciar diferentes formas de ensino-aprendizado. Nesta perspectiva; portanto segue as bases teóricas como: Paiano (2018), Silva (2020), Galindo (2019), Vygotsky (1989) Piaget (1976), entre outros autores que afirmam o aprendizado por meio de jogos recicláveis, tornando o ensino nas aulas de Educação Física mais dinâmica e menos mecanizada. A investigação adotou como elemento a pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, com princípios da pesquisa-ação, as quais serão utilizados como técnicas a observação, coleta de dados, entrevista semiestruturada e questionário, contando assim com a equipe gestora da escola, professores de Educação Física Escolar e alunos.

Palavras chaves: Educação Física. Jogos Recicláveis. Aluno. Ensino-Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



INCIDÊNCIA DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NAS HABILIDADES PREDITORAS PARA A ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HILDEMAR PEREIRA DE FIGUEREDO EM RORAINÓPOLIS - RR

Dhaiannie Carpanini dos Santos
Correo electrónico: daycarpanini@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o impacto do distanciamento social na aquisição das habilidades predictoras para o processo de alfabetização de alunos do 1º ano da Escola Municipal Professor Hildemar Pereira de Figueredo em Rorainópolis, RR. A investigação é de cunho bibliográfico documental, de tipo monográfico, com análise qualitativa das diferentes fontes literárias ou documentais. Sendo uma pesquisa documental, o pesquisador analisa as diferentes contribuições de autores e pesquisadores do assunto em estudo. Da mesma forma, permite apreciar e conhecer diferentes perspectivas educativas, que servirão para traçar um percurso estratégico para o reforço da literacia que incluam as áreas: institucional, familiar e estudantil. Consequentemente, o estudo monográfico permitirá compilar o percurso das habilidades predictoras da alfabetização e por fim propor estratégias para a intervenção. A investigação é de grande relevância para a compreensão das habilidades que precedem a alfabetização, como elas ocorrem, suas fases, seus pré-requisitos, assim como mensurar o impacto de não tê-las adquirido no momento adequado para o desenvolvimento da alfabetização.

Palabras Claves: aprendizagem, estratégias, pandemia, socialização.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLARIZAÇÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS, RORAINÓPOLIS-RR

Ivanuza de Souza

Correo electrónico: souzaivanuza35@gmail.com

O presente estudo traz como tema educação inclusiva, tendo por escopo analisar os desafios da educação inclusiva na escolarização dos alunos com necessidades educativas especiais. A inclusão se faz necessária, frente a mudanças de postura dos profissionais de educação, por meio da organização curricular e do trabalho pedagógico em razão das especificidades dos alunos. Por sua vez, a educação inclusiva é algo que chama a atenção pela sua importância educacional e social. Portanto vale ressaltar que o professor tem papel fundamental no desenvolvimento dessa inclusão, visto que a ação pedagógica deve ser permeada por estratégias inclusivas, que visem o desenvolvimento da aprendizagem significativa. O enfoque do estudo é qualitativo, no qual discute os resultados por meio de análises e percepções. A pesquisa será bibliográfica, respaldada na Constituição Federal (1988), Unesco (1994), Gil (2008) e Soares (2017). Desta forma, baseados em uma perspectiva de escolarização para todos, a educação inclusiva deve atender as necessidades de todos os alunos, independente de suas necessidades físicas, mentais, psicológicas e sociais, priorizando a educação como um direito para todos.

Palabras claves: educação inclusiva, escolarização, estratégias.

I Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO SOBRE A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL DAS CRIANÇAS

Elizabete Feitoza Nolêto

Correo electrónico: elizabetef22@gmail.com

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo discutir a relevância da ludicidade no desenvolvimento intelectual e biopsicossocial das crianças na Educação Infantil. O processo metodológico desenvolvido durante a realização do trabalho é de cunho bibliográfico, realizado a partir das leituras de documentos, livros e artigos que baseiam a fundamentação teórica, de acordo com o tema abordado. O desenvolvimento biopsicossocial, ao longo dos anos, está sendo foco de discussões nas instituições de ensino, considerando a importância da natureza deste assunto. Nessa modalidade de ensino, o lúdico é claramente aplicado pelos educadores, servindo como instrumento de observação e de reflexão a respeito de sua contribuição no desenvolvimento dos educandos. Tendo em vista que os jogos, brincadeiras lúdicas são pertinentes ao cotidiano da criança, tanto no ambiente escolar quanto no ambiente em que vive, estudiosos como Piaget (1978), Vygotsky (1984) e Antunes (1999), em suas abordagens, destacam a importância do lúdico no processo ensino-aprendizagem. Outra ação desta proposta focaliza a relevância do trabalho com jogos pedagógicos, uma vez que essa metodologia contribui para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças do ensino infantil. Considerando as pesquisas feitas por autores que fundamentam a investigação que serve de base para esse artigo, iremos destacar o caminho que percorreremos para confirmar o quanto o lúdico tornou-se uma ferramenta significativa no fazer docente e na aprendizagem. Os jogos lúdicos, em sala de aula, manifestam-se como forma de se obter um pensamento maduro das competências inerentes aos discentes. Analisando as contribuições que os jogos trazem para o processo de ensino/aprendizagem biopsicossocial dos alunos desse nível de ensino e as considerações dos pesquisadores em suas investigações sobre ludicidade, buscamos identificar seu resultado no ciclo de formação dos indivíduos e a influência na construção das competências e capacidades das crianças que integram as salas de aula, traçando paralelos entre as opiniões dos estudiosos.

Palavras-chave: Educação Infantil; Biopsicossocial; Lúdico.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS AUTISTAS ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ADEQUADAS, NA ESCOLA JOSE LIRIO DOS REIS EM RORAINÓPOLIS-RR

Claucia dos Santos Correa

Correo electrónico: clauciacorrea9@gmail.com.br

EA presente pesquisa de investigação tem como objetivo analisar e apresentar as estratégias da incluso educacional de crianças autistas atraves das ditaticas apresentada na Escola José Lirio dos Reis localizada no Município de Rorainópolis, Roraima-Brasil. O autismo não tem causa clara e é um distúrbio que causa atrasos no desenvolvimento das crianças, prejudicando principalmente sua socialização, comunicação e imaginação. Algumas características são muito comuns e proeminentes, como tendência ao isolamento, falta de movimento esperado, dificuldade de comunicação, linguagem alterações de habito.

Quando uma escola recebe uma criança com dificuldade de interagir, seguir regras sociais e se adaptar a um novo ambiente, esse comportamento pode ser rapidamente confundido com falta de educação e limitações, e por falta de conhecimento, alguns profissionais da educação não sabem conhecer e reconhecer as características das pessoas com autismo, principalmente aquelas de alto funcionamento e baixo comprometimento. Os profissionais da educação são poucos preparados para lidar com crianças com autismo, e a falta de bibliografia adequada dificulta a obtenção de informações na área. As atividades que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem que ajuda a seu sensorio motor, fino e grosso, como atividades que utilizem jogos que estimulem o toque em materias.

Palavras-chave: Autismo, Atividades, Estrategias.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LEITURA COM ÊNFASE NO COGNITIVO E INTERATIVO

Angela Estela Cardoso Constâncio
Correo electrónico: angelapotira@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo coletar dados para demonstrar a importância nas estratégias de ensino e aprendizagem de leitura com ênfase no cognitivo e interativo, na turma do 5o ano da Escola Municipal Professor Hildemar Pereira de Figueiredo, considerando que o processo de leitura constitui um eixo transversal básico na formação de um aluno nos primeiros níveis de ensino. Sua importância deve ser visibilizada em todo o processo de formação do aluno nas mais diversas formas, inicialmente com ênfase na decodificação de símbolos, depois na ênfase na compreensão de textos. Ambos os processos andam de mãos dadas, caminham juntos para que o processo de leitura cumpra sua missão. Parece simples, mas exige dedicação, preparo teórico e prático por parte dos professores, modelagem em sala de aula para que o aluno entenda uma didática clara, adequada ao contexto de estudo e à comunidade de aprendizagem para que o aluno possa realmente alcançar uma aprendizagem significativa em relação à sua prática de leitura. Em outras palavras, o professor deve ter um domínio teórico do que é a leitura e sua importância na vida, o que lhe permite gerar uma didática, uma prática para ensinar a ler em sala de aula. É disso que se trata esta pesquisa, buscar estratégias didáticas para o ensino e aprendizagem da compreensão leitora no 5o ano do ensino fundamental da escola Municipal Professor “Hildemar Pereira de Figueiredo”. Essas estratégias serão geradas com ênfase nas cognitivas, que nos permitem entender o processo e como ele funciona mentalmente, e nas interativas, que devem nos levar à interação de fatores linguísticos e contextuais. De acordo com o objetivo geral proposto nesta pesquisa, a abordagem que será realizada é a perspectiva qualitativa..

Palavras Chave: Estratégias de Leitura, Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



TIPOLOGÍA DE TEXTOS PARA LA ENSEÑANZA DE LA LECTURA EN CONTEXTOS RURALES

Josiane Macedo Miranda

Correo electrónico: josimacedomiranda2014@gmail.com

La enseñanza de la lectura implica una serie de aspectos a considerar, no todo está enfocado en las estrategias para asumir el proceso lector sino en factores que tienen que ver con la motivación para iniciar el proceso, ubicarse en la microhabilidad lectora que se desarrollará, el contexto de la comunidad de aprendizaje y con ello los textos seleccionados para enseñar a leer. Este último tiene incidencia en todos los factores antes mencionados, en general en todo el proceso lector, de allí que el objetivo principal de esta pesquisa está orientado a derivar principios teóricos para una tipología textual contextualizada en la enseñanza de la lectura en contextos rurales. Este objetivo se enfoca en los contextos rurales, en razón de que hasta ahora se pretende utilizar los mismos textos de cualquier otro contexto de enseñanza y de cualquier otro entorno sociocultural lo cual genera dificultades de comprensión que tienen que ver con la cultura y el medio en la cual se desenvuelven las comunidades de aprendizaje. Para el desarrollo de esta investigación desde el punto de vista teórico nos apoyaremos en Marín (2009), Bernárdez (1982), Van Dijk(1987), Goodman, K. (2013) entre otros autores que nos proporcionarán información sobre aspectos como la noción de texto y sus propiedades, estrategias y otras bases teóricas fundamentales para esta investigación. Esta pesquisa es de corte cualitativo y con diseño documental, a través de un análisis de contenido tratará de identificar las categorías más importantes para conformar una base teórica para la elaboración de una tipología textual adecuada para la enseñanza de la lectura en el medio rural.

Palabras clave: lectura, enseñanza, comunidad de aprendizaje, contextos rurales, tipología textual.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



RELAÇÃO ENTRE O BRINCAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DAS CRIANÇA NAS ESCOLA MUNICIPAL DE NOVA COLINA RORAINÓPOLIS - RORAIMA

Ivete Domingas dos Santos

Correo electrónico: ivetedomingas2019@gmail.com

A Presente Pesquisa tem por objetivos analisar a importância do brincar no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil, conhecer o significado do brincar, conceituar os principais termos utilizados para designar o ato de brincar, tornando-se também fundamental compreender o universo lúdico, onde a criança comunica-se consigo mesma e como mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente, e ainda os benefícios que o brincar proporciona no ensino-aprendizagens infantil. Ainda esta pesquisa traz algumas considerações sobre os jogos, brincadeiras, brinquedos e como influencia, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores referentes a este tema. Desta forma, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente da importância do brincar na vida do ser humano e, em especial na vida.

Palavras-chave: Educação Infantil, Brincadeira, Aprendizagem Escola.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



ESTRATEGIAS PARA LA ENSEÑANZA DE LA LECTURA EN 2o AÑO DE EDUCACIÓN FUNDAMENTAL

Antonio José Oliveira De Almeida

Correo electrónico: jaysminfernandes@gmail.com

Este estudio investiga as estratégias de ensino que favorecem o desenvolvimento da decodificação e da compreensão de textos em alunos do segundo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Jesus Nazaré. O objetivo principal foi propor estratégias de ensino que estimulem a aprendizagem significativa no processo de leitura dos alunos do segundo ano do ensino fundamental. Descrever as estratégias de ensino para a decodificação e compreensão de textos desenvolvidas pelos professores do segundo ano do ensino fundamental. 2. analisar as orientações da Base Nacional Comum Curricular para o ensino da leitura no 2º ano do Ensino Fundamental. 3. determinar as perspectivas teóricas de ensino que orientam o processo de ensino da leitura tanto na prática docente quanto na Base Nacional Comum Curricular.. 4. analisar os fundamentos teóricos que embasam a elaboração de estratégias de ensino voltadas para o estímulo à aprendizagem significativa. O objetivo deste trabalho é analisar as estratégias de ensino de leitura, que se baseiam na observação de que 68% dos alunos dominam o sistema grafema-fonema, mas têm dificuldades em responder questões literais sem ajuda, e 32% ainda não consolidaram esse sistema. A abordagem metodológica é qualitativa e baseada em pesquisa de campo descritiva, que consiste em observações de professores e análise das diretrizes do National Common Core Curriculum. Os dados são analisados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardín (2002). Os resultados mostram que as estratégias utilizadas pelos professores e pelo National Common Core Curriculum estão enquadradas em uma concepção de ensino por habilidades, que fragmenta o processo de leitura e está alinhada com uma perspectiva de ensino técnico que reforça a decodificação por meio do reconhecimento e da pronúncia do código e a compreensão por meio da extração de informações. Com base nessas constatações, propõe-se uma concepção de estratégias a partir da perspectiva da aprendizagem significativa proposta por Ausubel (citado em Díaz e Hernández, 1999), que se baseia na organização dos procedimentos das estratégias por meio das condições da aprendizagem significativa: materiais, conhecimento prévio e disposição, a fim de promover oportunidades de leitura.

Palavras-chave: estratégias de ensino, decodificação, compreensão e aprendizado significativo.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



ESTRATÉGIAS DE ENSINO BASEADAS EM TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA MELHORAR O APRENDIZADO DE TRIGONOMETRIA

Nemesio Simiao Vieira Filho

Correo electrónico: nemesiofilho.41@gmail.com

O ensino da matemática é um campo fértil dentro da pesquisa educacional, especialmente devido à importância do conteúdo ensinado e dos processos cognitivos de análise e compreensão lógica que seu estudo consegue desenvolver no indivíduo. Sabe-se que o aprendizado da trigonometria, e de certos conceitos particulares como as razões trigonométricas, representa um momento difícil no processo de formação do indivíduo, particularmente a compreensão e a elaboração de uma teoria abstrata, que traduz, em linguagem matemática, realidades que correspondem a problemas da vida prática. Essa situação é frequentemente ignorada e, às vezes, desconhecida pelos professores, que tendem a se concentrar em formulações abstratas. O caso do ensino médio no Brasil não foge a essa realidade, particularmente no norte do Brasil, no estado de Roraima. Nesse contexto, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: Como incorporar ferramentas digitais em estratégias de aprendizagem para facilitar a compreensão global dos conceitos trigonométricos de seno e cosseno pelos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Padre José Monticone, no município de Mucajai, Estado de Roraima, Brasil? Os objetivos para responder a essa pergunta são os seguintes: Objetivo geral: Elaborar uma estratégia de aprendizagem baseada em ferramentas digitais para facilitar a compreensão global dos conceitos trigonométricos de seno e cosseno pelos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Padre José Monticone, no município de Mucajai, Estado de Roraima, Brasil. Objetivos específicos: 1- Caracterizar a atitude em relação ao uso de tecnologias digitais para a aprendizagem de conceitos trigonométricos de seno e cosseno por alunos do 2º ano do ensino médio. 2- Selecionar as ferramentas digitais mais adequadas para melhorar a compreensão geral dos alunos sobre os conceitos trigonométricos de seno e cosseno. 3- Elaborar um plano de estratégias didáticas com base em ferramentas digitais para melhorar a compreensão global.

Esta pesquisa está enquadrada na abordagem quantitativa com um escopo descritivo. A população em estudo é finita e consiste em duas seções, com uma população total de 25 alunos que cursam a disciplina de Matemática no Colégio Estadual Padre José Monticone - Mucajai-RR - Brasil. A pesquisa não apresenta uma conclusão definitiva, mas aponta que é possível melhorar a disposição dos alunos para as aulas de trigonometria por meio da elaboração de estratégias que incorporem tecnologias e ferramentas digitais.

Palavras-chave: ensino de matemática, trigonometria, Geogebra.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O ENSINO DA HISTÓRIA LOCAL COMO UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO DIDÁTICO PARA O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA GERAL

Luís Gonzaga

Correo electrónico: luisgonzagaoliveira19@gmail.com

O objetivo desta tese é desenvolver estratégias didáticas que facilitem o domínio de ferramentas investigativas pelos alunos do oitavo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Vereador Francisco Pereira Lima, no município de Mucajaí-RR, para interpretar, gerenciar e conhecer seu ambiente histórico. Os objetivos específicos são: a) determinar o nível de apropriação que os alunos têm no domínio de estratégias didáticas para o conhecimento da história local; b) identificar as estratégias didáticas mais apropriadas que permitam aos alunos investigar e aprender sobre a história local no processo de ensino e aprendizagem da história do país; e c) projetar estratégias didáticas que permitam aos alunos aprender sobre a história local e contribuir para o conhecimento da história geral do país. A estrutura teórica baseia-se na abordagem construtivista de Ausubel e Vygotski. A estrutura metodológica baseia-se na abordagem quantitativa e no nível descritivo, com um projeto de campo que coleta dados em primeira mão na instituição educacional. A técnica utilizada é a pesquisa e o instrumento é o questionário. Os resultados indicam que os alunos têm pouco conhecimento de como a história nacional é ensinada em relação à história local, bem como pouco conhecimento da história do ambiente em que vivem. É necessário desenvolver uma metodologia para a pesquisa local e definir um conjunto de estratégias de ensino inovadoras, com base na revisão da literatura, para melhorar o aprendizado da disciplina de história. Essas metodologias e estratégias estão detalhadas no corpo do artigo. As conclusões indicam que os alunos valorizam positivamente o uso de novas estratégias didáticas no processo de ensino e aprendizagem e expressam seu interesse em participar de pesquisas que lhes permitam compreender o passado histórico de seu ambiente.

Palavras-chave: História local, História regional, História nacional, Estratégias metodológicas.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



EVALUACIÓN DESDE EL APRENDIZAJE EN EDUCACIÓN DE JOVENES Y ADULTOS – EJA

Jucilene Aquino Silva

Correo electrónico: jucilenepedagoga@gmail.com

Muchas investigaciones en el área educativa se han ocupado de la Educación de los Jóvenes y adultos Temas de política pública, acciones alternativas promovidas por diversas sectores y movimientos sociales, propuestas pedagógicas específicas, implicaciones prácticas de muchas diferentes concepciones, entre un montón de otros, él está constituido en objeto de estudio sobre diferentes aspectos de la EJA, desde la alfabetización hasta el nivel secundario, en sus varias modalidades. Existe una gran preocupación por analizar y comprender los procesos de enseñanza que atraviesan estas personas que permanecen muchos años sin educación, excluidos del sistema educativo. La práctica de los docentes que trabajan se han merecido la atención de los investigadores, registrándose trabajos relevantes de investigación acerca de Software, proyectos, currículums, métodos y técnicas de enseñanza, recursos didácticos, así como sobre aspectos de formación y profesionalización docente. Elemento de extrema importancia en el desarrollo del proceso pedagógico, la evaluación del aprendizaje tiene producción académica y especialmente en EJA. Para el desarrollo desde el buscar, además de analizar la acción del maestros en cuanto a la práctica evaluativa basada en testimonios obtenidos en entrevistas y una encuesta sobre los temas que ya han sido objeto de estudio en lo que se refiere a EJA. todo comenzó con el seguimiento en disertaciones y tesis registradas en el banco de tesis de la CAPES, en los años 1987 a 2017. En la base de datos de tesis de la CAPES se localizaron numerosas producciones sobre EJA, pero la atención volcada a las obras cuyos títulos indican una aproximación al tema de EVALUACIÓN, objeto de estudio, muestra que hay poco tratamiento del tema y que la mayoría concentración es en el período de 2002 a 2006, cuando se localizaron 05 tesis referente a evaluación en EJA y 01 tesis sobre evaluación en EJA de Educación Secundaria. Y interesante observar qué las obras más próximos objeto de estudio, encontrados en el banco de tesis de la CAPES, son recientes, principalmente en lo que se refiere al nivel promedio.

Palabras clave: evaluación, educación de jóvenes y adultos.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



GESTIÓN ESCOLAR. EL ROL DEL DIRECTOR EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE RORAINÓPOLIS

Wilisson Batista de Miranda¹

Amilton de Lima Barbosa²

Correo electrónico: angelapotira@hotmail.com

Un adecuado proceso de gestión educativa implica coordinar y articular las diferentes estrategias y acciones de los miembros de la institución, hacia la consecución de objetivos y proyectos pertinentes. Dicho proceso debe estar guiado y monitoreado por el gerente de la escuela, quien debe ser percibido como un líder con capacidad resolutive y promotor del trabajo colaborativo. Al respecto, Bolívar (2010), plantea que el director del plantel es aquel que promueve avances ante el hecho educativo y no un autócrata, incapaz de reconocer al otro, ausente de los verdaderos encuentros de enseñanza y aprendizaje. En este sentido, esta investigación se propone evaluar el perfil del director que labora en las escuelas municipales de Rorainópolis y su vinculación con la gestión escolar. El trabajo se desarrollará atendiendo al paradigma cualitativo desde el enfoque interpretativo, mediante un muestreo intencional llevado a cabo en la región seleccionada. La información será recogida mediante entrevistas cara a cara que se realizarán entre el investigador y los directores escogidos. El proceso de análisis e interpretación de la información será producto de las comparaciones, ordenaciones, relaciones, contrastes y vínculos que conllevarán a generar una serie de categorías atendiendo a los hallazgos del estudio.

Palabras clave: Gestión, directores, escuelas municipales.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



METODOLOGÍA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA UTILIZANDO A LINGUAGEM CARTOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA MUNICIPAL JOSEFA DA SILVA GOMES

Marcela Pacheco dos Santos

Correo electrónico: marcelapacheco81@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo estabelecer uma Metodología de ensino e aprendizagem da geografia utilizando a linguagem cartográfica no ensino fundamental I da escola municipal JOSEFA DA SILVA GOMES. Segundo Katuta (2002), A importância do uso da linguagem cartográfica no ensino de geografia, resulta de uma construção teórica prática que vem desde os anos iniciais e segue até o final da Educação Básica. Respaudou-se ainda em grandes teóricos como: Almeida, Katuta e Rua. Para Almeida (1994, p. 11) é na escola que deve ocorrer a aprendizagem espacial voltada para compreensão das formas pelas quais a sociedade organiza seu espaço, o que só será plenamente possível com o uso de representações formais (ou convencionais) desse espaço. Mesmo sendo o uso de mapas o ponto central desta proposta deve-se considerar a importância de se trabalhar também com outras formas de representação do espaço como maquetes, gráficos e desenhos. A busca de significados de ensino e aprendizagem da geografia utilizando a linguagem cartográfica no ensino fundamental I da escola municipal JOSEFA DA SILVA GOMES, pretende-se modificar a realidade que apresenta problemas de compreensão da linguagem cartográfica a geração de alternativas para ela, como a produção de estratégias de ensino e aprendizagem. A pesquisa que será realizada tem um nível de profundidade e conhecimento que vai desde o descritivo e explicativo, pois será gerada uma série de estratégias que devem ser bem definidas para sua compreensão no âmbito de uma descrição detalhada. E a natureza disso de acordo com a fonte de onde você obtém os dados é documental. O que significa é que os dados serão obtidos de fontes bibliográficas de natureza física e digital.

Palabras clave: Cartografia, Metodologia, Ensino-aprendizagem.

II Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NO 5º ANO B DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA TEREZINHA DE JESUS

Elson de Matos Feijó

Correo electrónico: Elsonm176@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem do jogo pedagógico no Ensino Fundamental menor, verificando se o lúdico atua como ferramenta facilitadora deste processo na Escola Municipal Professora Terezinha de Jesus -Distrito de Martins Pereira - Rorainópolis. De acordo com Fortuna, é importante que a brincadeira e o jogo estejam inseridos em um contexto educativo, com objetivos e metodologia definidos, o que supõe ter consciência da importância de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem da criança (FORTUNA, 2003, p. 8). A referida pesquisa vem descrever os dados coletados por meio de questionários aplicados com os professores que atuam na escola, propondo uma análise sobre o lúdico como ferramenta de ensino-aprendizagem dos alunos. Sabemos que a alegria é um tema que tem ganhado espaço no campo educacional, pois o jogo ou brincadeira revela a essência da infância e do indivíduo, permitindo um trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Neste contexto, o jogo pode ser um grande contributo uma vez que promoveria aulas inovadoras, em que as práticas têm muito a oferecer, dotando-as de características mais motivadoras, onde o brincar (independentemente da idade), o brincar potencia a aprendizagem através da ação de a professora. Os procedimentos metodológicos para os fundamentos que abordarão o tema serão realizados por meio de visita a sala de aula, aplicando-se um questionário composto por 05 questões. Esta pesquisa tem como foco refletir sobre a importância e as contribuições que os jogos pedagógicos podem trazer para a aprendizagem dos alunos, considerando os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem na execução de jogos lúdicos ou pedagógicos. A metodologia utilizada baseou-se na execução de jogos de cartas, jogos da memória, dominó, caça-palavras mediadas e dirigidas pela professora. Evidenciou-se que os jogos pedagógicos promoveram experiências significativas de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa, além de demonstrar que o professor deve buscar estratégias diversificadas que despertem o interesse dos alunos e favoreçam seu desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo.

Palavras-chave: Lúdico, Escola, Professor, Brincadeiras.

II Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



ESTRATEGIAS PARA LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA DIRIGIDAS A PROFESORES DEL SEGUNDO AÑO MEDIO DE LA ESCUELA ESTADAL PRIMERO DE MAYO DEL DISTRITO

Marly Machado
Lescey Muñoz

Correo electrónico: machadomarly906@gmail.com
lescey13215911@gmail.com

Uno de los desafíos más complejos para enseñar historia es transitar desde un paradigma tradicional a uno más innovador, más constructivista, que supere esa forma memorística donde la retención y repetición de información se presenta como un rasgo normal en la cultura escolar y académica. Estos planteamientos obedecen, principalmente, a que los docentes de la Escuela Estadal Primero de Mayo, siguen apegados al modelo tradicional de enseñanza, donde el alumno mantiene una percepción negativa, por cuanto el proceso de enseñanza y aprendizaje sigue anclado a la utilización de propuestas tradicionales y poco significativas. En ese sentido esta investigación como objetivo principal: Diseñar un conjunto de estrategias que incentiven la formación de competencias, para la enseñanza efectiva de la historia a nivel del segundo año medio, en la Escuela Estadal Primero de Mayo, ubicada en el Distrito Ecuador. Entre algunas investigaciones que servirán de apoyo a este trabajo, por su pertinencia y relevancia, destacan las siguientes: Pagés, J. (2010) y López, R. (2017). La investigación, de acuerdo con el objeto de estudio, se inscribe dentro de una perspectiva cualitativa. Las unidades de análisis del estudio serán los profesores que laboran a nivel de segundo año, enseñando historia. En relación con el abordaje metodológico, la investigación de enmarcará en los estudios de tipo descriptivo, el diseño de investigación a asumir será el diseño de campo, las técnicas e instrumentos para la recolección de datos, serán la encuesta y la observación directa. El tratamiento de los datos se realizará a través de codificaciones y tabulaciones mediante análisis descriptivos e interpretativos de las categorías y subcategorías que surjan de la información suministrada por los informantes, la encontrada en los textos y la experiencia de la investigadora (tesista).

Palabras clave: Estrategias, Enseñanza, Historia.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



GRAPHOGAME COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA APRENDER A LER

(EL GRAFOJUEGO COMO HERRAMIENTA TECNOLÓGICA PARA APRENDER A LEER)

Ivete de Macedo Brandão

Correo electrónico: ivete.macedo2012@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o aplicativo Graphogame como ferramenta tecnológica para o ensino da leitura no 2º ano do ensino fundamental da escola Vó Hilda K. Da Silva. O trabalho surge devido aos altos índices de crianças ainda não alfabetizadas nos primeiros anos do Ensino Básico I, tudo isso evidenciado pela pesquisadora em seu trabalho docente surgindo a necessidade de desenvolver estratégias de leitura adaptadas à era digital em que vivemos. Para a fundamentação teórica, serão utilizadas as bases de Luz (2016) e Brasil (2020), que sustentam o GraphoGame como método para promover a competência leitora. Para realizar a avaliação da aplicação do jogo Graphogame será necessário promover confrontos entre a realidade e a prática, ou seja, dados reais, evidências, informações coletadas dos participantes da pesquisa com o conhecimento teórico analisado sobre o assunto em estudo. Serão utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo que permitam a coleta e análise de dados específicos para a aplicação de técnicas e instrumentos que acompanham o estudo. Como técnicas de coleta de dados, serão utilizadas observação, entrevistas semi-estruturadas e questionários aos professores. Já para a análise dos dados, tanto empíricos quanto teóricos, será desenvolvida a técnica de análise de conteúdo.

Palavras-chave: Leitura, Aplicativo Graphogame, jogos tecnológicos, alfabetização.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Ivanilda Barros

Correo electrónico: iva_monteiro@outlook.com

Muito se discute a importância da família na formação educacional de alunos. É sabido que o primeiro segmento social do sujeito é a família, base das primeiras formações, e a escola o segundo segmento que instruirá criança com educação formal. Portanto, considerar o primeiro segmento na formação educacional do educando é promover também uma construção crítica e reflexiva social. Essa premissa nos permitiu encontrar o horizonte de sentido do estudo. Assim, o principal interesse da presente investigação aponta para: Refletir sobre a influência da família no processo de aprendizagem dos alunos do 3º ano B do ensino fundamental da escola municipal Joselma Lima de Souza. Fundamenta-se em teóricos como Silveira (2011), Silva (2003), Resende (2016) dentre outros estudos que retratam a valorização da família como contribuinte na aprendizagem de alunos em idade escolar. A metodologia circunscreve-se ao paradigma qualitativo e a perspectiva assumida será a interpretativa na referida escola, usando a metodologia etnográfica. Como técnicas de coleta de dados, serão utilizadas observação participante, entrevista em profundidade e análise de conteúdo. Para a análise e interpretação das informações, será utilizada a codificação e formação de categorias conceituais, a descoberta e validação de associações entre os fenômenos e a comparação das construções lógicas e postulados que emergem, ligados à família e sua influência no processo de aprendizagem das crianças que frequentam a escola em estudo

Palavras-chave: Escola Família. Alunos Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



CONCEPCIÓN METODOLÓGICA DEL DOCENTE EN LOS PROCESOS COGNOSCITIVOS DE LOS ALUMNOS DE EDUCACIÓN BÁSICA

Vera Lúcia Gomes de Souza

Lescey Muñoz

Correo electrónico: luveras01@gmail.com

lescey13215911@gmail.com

A sociedade vive nos dias atuais, um cenário mais complexo, digitalizado e globalizado. Dentro desta perspectiva, tanto as relações sociais quanto as relações profissionais se modificando de forma mais constante o que vem a afetar o contexto escolar, exigindo deste inúmeras adaptações para que os futuros alunos possam se integrar nesse meio. Dessa forma acredita-se que para que se possa preparar os alunos para os novos desafios que estão se apresentando na sociedade atual deve ser feita uma busca de novas estratégias e metodologias de ensino que venham a desenvolver novas competências e habilidades em um processo de ensino-aprendizagem que envolvam as dimensões cognitivas, sociais e emocionais. Levando em conta este cenário, o tema deste estudo é identificar as estratégias metodológicas aplicadas pelo professor numa escola do município de Rorainópolis. O objetivo é identificar quais estratégias poderão facilitar o conhecimento e promover a motivação no processo ensino-aprendizagem dos alunos da Escola M. T. I. José de Alencar no município citado, por meio de uma análise de quais os paradigmas tradicionais que estão dificultando a inserção de novas estratégias metodológicas e do favorecimento aos professores nas informações de aplicação de metodologias ativas, indicando novas formas de ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Estratégias, Metodologias, Competências.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO SOBRE A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL DAS CRIANÇAS

Elizabete Feitoza Nolêto

Correo electrónico: elizabetef22@gmail.com

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo discutir a relevância da ludicidade no desenvolvimento intelectual e biopsicossocial das crianças na Educação Infantil. O processo metodológico desenvolvido durante a realização do trabalho é de cunho bibliográfico, realizado a partir das leituras de documentos, livros e artigos que baseiam a fundamentação teórica, de acordo com o tema abordado. O desenvolvimento biopsicossocial, ao longo dos anos, está sendo foco de discussões nas instituições de ensino, considerando a importância da natureza deste assunto. Nessa modalidade de ensino, o lúdico é claramente aplicado pelos educadores, servindo como instrumento de observação e de reflexão a respeito de sua contribuição no desenvolvimento dos educandos. Tendo em vista que os jogos, brincadeiras lúdicas são pertinentes ao cotidiano da criança, tanto no ambiente escolar quanto no ambiente em que vive, estudiosos como Piaget (1978), Vygotsky (1984) e Antunes (1999), em suas abordagens, destacam a importância do lúdico no processo ensino-aprendizagem. Outra ação desta proposta focaliza a relevância do trabalho com jogos pedagógicos, uma vez que essa metodologia contribui para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças do ensino infantil. Considerando as pesquisas feitas por autores que fundamentam a investigação que serve de base para esse artigo, iremos destacar o caminho que percorreremos para confirmar o quanto o lúdico tornou-se uma ferramenta significativa no fazer docente e na aprendizagem. Os jogos lúdicos, em sala de aula, manifestam-se como forma de se obter um pensamento maduro das competências inerentes aos discentes. Analisando as contribuições que os jogos trazem para o processo de ensino/aprendizagem biopsicossocial dos alunos desse nível de ensino e as considerações dos pesquisadores em suas investigações sobre ludicidade, buscamos identificar seu resultado no ciclo de formação dos indivíduos e a influência na construção das competências e capacidades das crianças que integram as salas de aula, traçando paralelos entre as opiniões dos estudiosos.

Palavras-chave: Educação Infantil; Biopsicossocial; Lúdico.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



ETNOMATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ESTUDO DAS UNIDADES DE MEDIDAS DE COMPRIMENTO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR LEOPOLDO CAMPELO NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS-RORAIMA

Hélio da Silva

Correo electrónico: silvahelio1203@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as contribuições e vantagens da Etnomatemática como metodologia de ensino e aprendizagem da matemática no estudo das unidades de medidas de comprimento no 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Professor Leopoldo Campelo do Distrito de Jundiá no município de Rorainópolis-Roraima-RR. Nessa perspectiva buscou-se diagnosticar os conhecimentos dos alunos sobre as unidades de comprimento na perspectiva da Etnomatemática e averiguar se alunos conseguia relacionar as unidades de comprimento “palmo, braça e polegada” com as unidades do Sistema Internacional (SI) “Metro”. Respaldou-se ainda grandes teóricos como: D’Ambrósio, Knijnik e Vygotsky, nessa proposta de trabalho, garantindo a Etnomatemática como suporte que ajudarão na educação matemática. Em decorrência da importância da pesquisa estabelecem-se subsídios para reflexão sobre a relação da práxis, teoria e a prática no contexto escolar numa transcendência para construção de significados sobre o mundo fornecido pela Etnomatemática no contexto da matemática, e com indicativos para pesquisas futuras sobre o processo de ensino e aprendizagem de matemática a partir de contextos históricos e socioculturais. Assim, esta pesquisa almeja que professores possam usufruir desta didática e construa novas estratégias juntando a teoria e prática para os alunos perceber a importância da matemática na sua formação pessoal e profissional. O enfoque dessa investigação é qualitativo com ajuda de suas técnicas para subsidiar o contexto do objeto de estudo.

Palavras-chave: Etnomatemática. Metodologias. Ensino-aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO NA TURMA DO 1 ANO DA ESCOLA MUNICIPAL EDMUNDO MARINHO MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ/RR

Adriana Corrêa Santos

Correo electrónico: dricaerica@gmail.com

O presente trabalho busca investigar uso do Lúdico como ferramenta no processo de aprendizagem na alfabetização na turma do 1º ano da Escola Municipal Edmundo Marinho município de Mucajaí/rr do estado de Roraima diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental menor I. O resultado que se espera obter são mudanças de práticas inovadoras através de jogos dirigidos pelo professor de maneira que possa construir a participação ativa dos estudantes que é o objetivo primordial de atender a todos compreendendo suas particularidades, auxiliando a se tornarem cidadãos críticos e reflexivos, com acesso a saberes produzidos no meio social. Serviram de base para a definição dos objetivos e delimitação do objeto de investigação, garantindo-se o ineditismo e relevância do presente trabalho Willian Glasser(1925-2013) Explica que não se deve trabalhar apenas com memorização, por que a maioria dos alunos simplesmente esquecem os conceitos após a aula. Maria Montessori(1946-1952) Promove a educação dos sentidos, que deve vir antes das atividades intelectuais mais complexas. Assim, a criança desenvolve-se não só cognitivamente, mas também fisicamente. Na Teoria ativa, o aluno é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. O objetivo desse modelo de ensino é incentivar o desenvolvimento e a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa.

Palavras-chave: planejamento inovador, Aprendizagem significativa, lúdico.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA COM ÊNFASE NA DISLEXIA DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL EDMUNDO MARINHO NAS SÉRIES 3º 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MUCAJÁ RORAIMA

Francisco Dias

Correo electrónico: angelapotira@hotmail.com

Essa pesquisa tem como objetivo colaborar de forma significativa na aprendizagem das crianças com dificuldades de aprendizagens no ensino fundamental da Escola Municipal Edmundo marinho. Encontrar as causas e consequências dessas dificuldades, para então de forma humanizada atender as reais necessidades dos alunos. Levando em conta a individualidade de cada criança e suas dificuldades e através dessa observação criar mecanismos e ferramentas que sejam adequados a dar o suporte necessário a esses alunos e aos docentes que lidam diariamente com aluno com dificuldades de aprendizagens. A escola tem a missão de mudar a realidade dessas crianças, fazendo com que sejam alunos mais críticos em seu meio social, mais nem sempre consegue alcançar uma educação de qualidade onde todos possam crescer e associar novos conhecimentos, pois há alunos com aptidões diferentes. Essa pesquisa será respaldada em grandes teóricos como: Magda Soares, Emília Ferreiro, Paulo Freire, Jean Piaget entre outros. Esse tema é de extrema importância, pois tem se visto um aumento significativo de criança com dificuldades de aprendizagens e paralelo a essa situação observa-se a falta de profissionais qualificados para dar o suporte necessário ao aluno, professor e a escola, dificultando o diagnóstico adequado e as intervenções necessárias e no período correto.

Palavras-chave: Dificuldade, leitura, escrita.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



TECNOLOGIA ASSITIVA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DOCUMENTAL DO CASO BRASIL

Antonia da Paz Henrique Mendonça
Correo electrónico: antoniapaz2009@gmail.com

A aposta em aumentar a inclusão de alunos com deficiência tem tornado o conceito de Tecnologia Assistiva (ou assistência) cada vez mais difundido na educação, porém, os países da América Latina apresentam barreiras para alcançá-la, principalmente o Brasil (Berrío, Chaves e Chalhub, 2020). Assim, o objetivo principal deste trabalho centra-se em realizar uma revisão sistemática de estudos sobre o impacto das Tecnologias Assistivas para a inclusão de alunos com deficiência no contexto brasileiro. A pesquisa foi realizada a partir de estudos bibliográficos relevantes publicados entre 2018 e 2022 em quatro bases de dados de acesso aberto disponíveis na América Latina (SciELO, REDALyC, Latindex e Dialnet). No campo educacional, o aluno com deficiência enfrenta um campo de formação dinâmico, com desafios e controvérsias nas diferentes atividades realizadas em sala de aula. Portanto, para entender a dinâmica do desenvolvimento de crianças com deficiência, é necessário rever os conceitos e pontos de vista teóricos essenciais para entender as diferentes características físicas ou habilidades de aprendizagem (por exemplo, alguns alunos aprendem rapidamente, lembram e podem aplicar o que aprendem a novas situações, enquanto outras requerem repetição e representam dificuldade em manter e generalizar as habilidades adquiridas). Portanto, é essencial que os alunos com deficiência tenham acesso às mesmas oportunidades e participação na sociedade. Nesse contexto, as tecnologias digitais são uma ferramenta de acesso ao conhecimento e à aprendizagem em geral. Atualmente, tem sido demonstrado que as tecnologias digitais na educação têm facilitado os processos de ensino e aprendizagem. Em vez de usar lápis e papel, os alunos hoje em dia usam vários programas e ferramentas para realizar suas atividades (Haleem, Javaid, Qadri, & Suman, 2022). Apesar dessas mudanças, o acesso limitado à tecnologia para alunos com deficiência continua, porque em países de baixa renda ainda há falta de infraestrutura, falta de equipamentos adequados para cada deficiência e grande parte dos professores não recebeu formação adequada para formar tecnologicamente os alunos de acordo com suas deficiências e, portanto, não apoia a educação inclusiva (UNESCO, 2012 e 2020). O enfoque dessa investigação é qualitativa. Tipos de Pesquisa: 1) característica descritiva do tratamento da tecnologia assistiva no Brasil por especialistas. 2) documental: análise de artigos acadêmicos.

Palavras-chave: tecnología assistiva, inclusão e aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO MEIO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LÍRIO DOS REIS, RORAINÓPOLIS-RRL

Ana Cláudia dos Santos Pereira

Correo electrónico: anaclaudiadossantospereira2@gmail.com

A presente pesquisa de investigação tem como objetivo identificar de que forma a avaliação do processo ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental auxilia na construção do conhecimento na escola José Lírio dos Reis , localizada no Município de Rorainópolis, Roraima-Brasil. A educação de qualidade é tema de preocupação constante no mundo, em muitos países estão constantemente implementando mudanças nos diferentes modelos educação para alcançar altos padrões em termos de qualidade de ensino, e compreende-se que as mudanças é a inovação e unificação das estratégias pedagógicas desenvolvidas pelo professor em as aulas de Aulas para motivar e impulsionar as habilidades e capacidades dos estudantes, gerando transformações em seus paradigmas mentais.

A pesquisa permitir endereçar problemas educacionais relacionados com os processos de avaliação formativa e o implementação de modelos de feedback nas dinâmicas de aprendizagem na aula,.A pesquisa procura implementar estratégias como avaliação formativa e processo de feedback constantes e relevantes em sala de aula que permitam ao professor obter melhores resultados na formação dos seus alunos, não só no âmbito acadêmico mas também no desenvolvimento de competências e atitudes que lhes permitem ser cada dia mais produtivos críticos e competentes , gerando benefícios individuais e coletivos que melhoram sua condições de vida.O quadro teórico dialoga com as contribuições de Martínez Rizo ,Bedoya e Andrade ,UNESCO. Terá como foco a pesquisa quantitativas e qualitativas com a aplicação de questionários e entrevistas em dois grupos, estudo e controle e com o professor que participa antes, durante e final o processo . Os participantes do estudo são crianças do 5º ano.

Palavras-chave: avaliação formativa, prática docente e estrategias.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



O USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 5º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL P. HILDEMAR FIGUEREDO, RORAINÓPOLIS-RR

Carlos A. Farias Junior

Correo electrónico: asasdavida@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo Investigar o uso de materias alternativos para suprir a necessidade e falta de material para as aulas de educação física escolar no ensino dos alunos do 5º ano “A” do ensino fundamental da Escola Municipal Hildemar P. Figuredo no Municipio de Rorainópolis-RR, considerando a importância do uso de materias reciclaveis encontrados e de baixo custo para serem utilizadas no ambiente educacional escolar, uma vez que estas brincadeiras e jogos voltadas para lúdicos, atraem a atenção tornando assim agradáveis no ensino aprendizagem dos discentes, e levando em destaque a atuação pedagógica do docente entretanto, exista uma necessidade de que os profissionais que ministram aula na educação infantil apliquem atividades que envolvam jogo e brincadeiras em suas aulas, conscientes que o momento da brincadeira e dos jogos, sejam descontraídos e tenha grande relevância no aprendizado, percebendo a importância que tem o lúdico no espaço escolar proporcionar um ambiente animado, variado, com diversidades de materiais que fortifiquem o ensino o aprendizado. Firmando assim em teóricos como: Freire, Hebrayn e Vygotsky, nesse trabalho, reforça as afirmações deste objeto em estudo na busca-se inserir o uso de material alternativo para construção dos jogos e brincadeiras processo de ensino aprendizagem das aulas de educação física. Para tanto, definiu-se objetivos geral e específicos a partir da problemática, com vista a alcançar a proposta indicadas. Como perspectiva metodológica, foram adotadas, a pesquisa de revisão bibliográfica, campo e método qualitativo, a partir da abordagem e análise dos dados, por meio de questionários e oficinas, que serão realizadas entre o pesquisador, professores e os alunos. Com isso, acredita-se que a presente pesquisa, dado a relevância que envolve os saberes referentes o uso de material de baixo custo, e em destaque os jogos e as brincadeiras. Com isso a Educação Física Escolar ao utilizar os materiais alternativos e recursos não convencionais apresenta novas possibilidades de ensino, soluções a problemas encontrados, e visíveis benefícios para os alunos e enriquecendo cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem através do jogo e brincadeiras lúdicas feitas com material de baixo custo.

Palavras-chave: Sucata, Material Alternativo, Educação Física.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A RECREAÇÃO COMO MEIO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS VENEZUELANOS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Wendell Almeida Queiros

Correo electrónico: delmaster2008@hotmail.com

A pesquisa tem como objetivo geral determinar estratégias para tornar as aulas de educação físicas inclusivas para estudantes venezuelanos da 4ª série do ensino fundamental da escola Hildemar Pereira de Figueredo, em Rorainópolis, Roraima, Brasil porque observa-se que a maioria das crianças venezuelanas não participam e se mantêm sempre mais afastadas das outras no momento recreativo das aulas de educação física. Nesse contexto; portanto, segue as bases teóricas Piaget (1971) e Teixeira (1995) porque eles afirmam que o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento global do ser humano, auxiliando na aprendizagem e facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento. Para isso, uma metodologia qualitativa está sendo seguida, que consiste em: observar a participação dos alunos venezuelanos nas aulas de educação física; diagnosticar possíveis problemas de relacionamento por meio de um instrumento de guia observacional; verificar as possíveis causas do isolamento dessas crianças nas aulas recreativas pelo uso de questionários; fazer um análise de conteúdo as respostas obtidas nos questionários; e procurar na teoria estratégias de educação física, brincadeiras e jogos recreativos para aplicação em sala de aula. Assim, Esperamos que os resultados obtidos possibilitem o alcance dos objetivos propostos.

Palavras-chave: recreação, lúdico, estratégias inclusivas, ensino fundamental, alunos venezuelanos.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE ESCOLAR: DEL HACER MECÁNICO A LA INTENCIONALIDAD TEÓRICO-METODOLÓGICA EMANCIPADORA

Francisco Romerio Gonçalves da Silva

Correo electrónico: franciscoromerio673@gmail.com

Esta disertación se propone analizar el proceso de evaluación en su relación con la garantía del aprendizaje emancipador, a partir de la calidad pedagógica de los diagnósticos de límites y avances y la naturaleza de las intervenciones didáctico-metodológicas realizadas por los docentes en la serie inicial de una escuela. En la red de servicio público municipal de Boa Vista – área urbana. Con base en un referencial cualitativo, hace uso de técnicas: entrevista semiestructurada, observación, análisis documental, cuestionario mixto, con el fin de caracterizar las concepciones que predominan entre los docentes investigados sobre la formación, el aprendizaje, la metodología, la evaluación del aprendizaje, estudiante y docente. También se propone analizar la correlación de estas concepciones entre ellas y la práctica pedagógica, así como los planes de trabajo de los docentes, los instrumentos de evaluación en cuanto a elaboración, formas de corrección y retroalimentación, con el fin de indagar si tales elementos configuran una evaluación diagnóstico-procesal y también reflexionan sobre las implicaciones de las condiciones objetivas de los docentes de la escuela investigada para el ejercicio de la acción-reflexión-acción, en función de la mejora de la práctica pedagógica. Permeando las discusiones en torno a la evaluación en su sentido cualitativo están las ideas de Vasconcellos, Hoffmann, Demo y Saul, quienes junto a autores como Vygotsky y Giroux brindan las bases para el análisis del objeto de estudio. A través del camino de la investigación, se analizarán hallazgos en las concepciones y prácticas de los docentes investigados: las concepciones de los sujetos de investigación presentan diferentes enfoques epistemológicos; a menudo, un mismo concepto se estructura a partir de enfoques que difieren entre sí. Sin embargo, pueden indicar más que inconsistencias, ya que la ruptura con una determinada referencia no ocurre de golpe, sino a través de sucesivas aproximaciones. Cuando se adopta desde un punto de vista metodológico, incluso a nivel de discursos, se verifica, en la mayoría de los casos, dificultades para establecer una correlación entre el concepto y su materialización, sobre todo cuando éste ya se sitúa en un referente crítico. Cuando se confronta con la práctica, a través de la observación directa y el análisis de documentos, se amplía la disonancia entre los conceptos de un contenido crítico-transformador y la acción efectiva del docente, comprometiendo la dimensión diagnóstico-procesal de la evaluación. A pesar de los impasses observados, existen algunas iniciativas que ya se

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



caracterizan por el seguimiento diario del estudiante durante las actividades de clase, mediado por el diálogo, en la perspectiva de captar las hipótesis que los estudiantes van teniendo sobre los contenidos, cambiando la forma clásica de enfrentar los errores. En menor escala, pero no menos importante, se quiere cierta reducción de la burocracia de la evaluación, ya que los estudiantes tienen la oportunidad de rehacer actividades, acercándose así a los criterios establecidos en los planes de evaluación. Considerando las condiciones objetivas, especialmente las referidas al derecho del docente a la formación permanente en la escuela y especialmente en la red, si bien no inmovilizan una práctica pedagógica y evaluativa de carácter emancipatorio, pues siempre hay espacio para la resistencia, comprometen el deseo e incluso las iniciativas ya implementadas por algunos de los sujetos en este sentido. Frente a ello, se propone que el trabajo del Pedagogo, que en la red aún se diferencia por las funciones de supervisión y orientación educativa, sea orientado por la perspectiva de la investigación del trabajo pedagógico, subsidiando así a los docentes en el campo epistemológico, en lo cual, se cree, radican los orígenes de las principales debilidades observadas, superando el activismo pedagógico, lo que naturalmente implica la garantía de procesos de formación permanente de calidad para todos los educadores, incluido el Pedagogo, además de incrementar el número de estos profesionales..

Palabras clave: evaluación del aprendizaje, currículo crítico y emancipación.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O PROCESSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM RORAIMA

Livia Carolina Printes Andrade

Correo electrónico: liviaandrade411@gmail.com

Este trabalho tem como finalidade desvelar, por meio de análise, alguns desafios e perspectivas da educação escolar indígenas na comunidade de Tabalascada o povo habita a zona rural do município de Cantá no estado de Roraima. Trata-se de uma pesquisa histórica bibliohemerográfica e de campo da educação escolar indígena de Roraima. Neste sentido, a problemática norteadora para o estudo surgiu da seguinte indagação: Como se dá o processo de educação escolar indígena em Roraima e como os povos indígenas Roraimenses selecionam aspectos de suas culturas para desenvolver o conteúdo escolar? Nesta perspectiva, para execução dos trabalhos, o objetivo geral foi – Descrever o processo de educação escolar indígena na Escola Estadual Indígena Antonio Domingos Malaquias, no estado de Roraima, Brasil. Os sujeitos da pesquisa envolve a comunidade escolar e os professores. As técnicas utilizadas nas coletas dos dados foram: a observação participante e questionário e a conversa informal, na qual possibilitou os resultados da investigação, além de materiais bibliográficos. Como subsídio teórico, amparamos, sobretudo, nos Estudos de Bergamaschi, M. A. (2005). *Nhembo'e: Enquanto o encanto permanece! Processos e práticas de escolarização nas aldeias Guarani*, Faustino, R. C. (2006). *Política educacional nos anos de 1990: o Multiculturalismo e a interculturalidade na educação escolar indígena*, F. do Nascimento, R. N. (2018). *Antropologia, Interculturalidade e Educação Escolar Indígena em Roraima*. Neste sentido, este estudo me permiti revisar propostas e práticas pedagógicas, os conhecimentos indígenas e os conhecimentos escolares, dentro do debate do currículo escolar e das políticas públicas para educação escolar indígena em Roraima.

Palavras-chave: Educação escolar indígena, Ensino, Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



SIGNIFICADOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS PRÁTICAS DOCENTES NO 3º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA DE JESUS, RORAINÓPOLIS-RR

Edilene Araújo Machado

Correo electrónico: Edilene.2010@yahoo.com.br

A presente pesquisa de investigação tem como objetivo analisar as práticas de avaliação da aprendizagem no 3º ano da Escola Municipal Terezinha de Jesus, localizada no Município de Rorainópolis, Roraima-Brasil. A avaliação ocupa um lugar central na escola e é utilizada para identificar tanto o grau de qualidade do ensino-aprendizagem, quanto a qualidade das instituições. Entende-se que a avaliação da aprendizagem tem por objetivo estruturar a ação educativa, ou seja, atribuir qualidade aos resultados da aprendizagem, a fim de embasar quais decisões devem ser tomadas para a efetividade da aprendizagem. Desta forma, a avaliação insere-se numa dimensão interativa e contextualizada, integrando-se num processo dinâmico de construção, desconstrução e reconstrução da prática pedagógica. A pesquisa têm a função de desenvolver e enriquecer a produção educacional para gerar alternativas de avaliação e acompanhamento dos alunos. O quadro teórico dialoga com as contribuições de Vygotsky, Leontiev e Luckesi. Terá como foco a pesquisa qualitativa, descritiva, de campo, a ser desenvolvida através de observação sistemática e entrevista semiestruturada. A unidade de análise será a atual forma de avaliação da aprendizagem evidenciadas pelos professores do 3º ano e a comparação com as propostas teóricas estudadas.

Palavras-chave: avaliação da aprendizagem, processo, prática docente.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O ORIENTADOR EDUCACIONAL COMO MEDIADOR DAS RELAÇÕES ESCOLA/FAMÍLIA EM AMBIENTE EDUCACIONAL

Maria Salomé Carvalho da Conceição

Correo electrónico: conceicaomaria86009@gmail.com

O Orientador Educacional tem um grande papel na integração das relações entre a família e escola. Essas relações são melhores gerenciadas e administradas com ações dinâmicas desenvolvidas por esse profissional da educação. Este estudo tem como objetivo compreender melhor como Orientador Educacional atua como mediador das relações entre a escola e a família em ambiente escolar. Assim, para cumprir esse propósito, o desenvolvimento da escrita do tema se fundamentou em modelo bibliográfico-qualitativo de pesquisa, buscando de maneira primordial, contextualizar o assunto principal com publicações já realizadas sobre essa realidade. Dentro dessa perspectiva, foram relacionados autores como Padilha (2001), Lopes (2007), Cortella e Taille (2009) e Kaloustian (2011), que ampliaram o conhecimento sobre a abordagem do tema. Trabalhar esse tema contribui para identificar como Orientador Educacional atua como mediador entre escola e família no ambiente educacional. Aprofundar esse tema ainda serve como um meio de descrever como esse profissional da educação integra ações em ambiente escolar. Este trabalho também serve como fundamento para outros estudos que tratem sobre esse mesmo panorama.

Palavras-chave: Orientador Educacional, Família, Escola.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



PAPEL DEL COORDINADOR ACADÉMICO EN LA RED DE ENSEÑANZA EN EL MUNICIPIO RORAINÓPOLIS DEL ESTADO DE RORAIMA, EN BRASIL

Osmarina da Silva Lopes

Correo electrónico: marina.lopes.nc@gmail.com

El propósito de este trabajo consiste en establecer un conjunto de lineamientos que definan el perfil del coordinador académico para laborar en las escuelas ubicadas en el municipio Rorainópolis del estado de Roraima, Brasil. El cuerpo teórico está centrado en describir y analizar el concepto de acompañamiento docente, así como de las características personales y las competencias profesionales que deben orientar esa importante e imprescindible función académica, apoyado en los aportes Gairín (2000), Andrade De Mello (2014), Organización de Estados Americanos (2014), entre otros. La investigación de corte cualitativa será realizada, principalmente, con los aportes, a través de entrevistas y observaciones, de los coordinadores académicos y servirá para apropiarnos de los significados presentes en los discursos, los imaginarios y puntos de vista de esos informantes, lo que permitirá generar un cuerpo de proposiciones relevantes que contribuirán al conocimiento de la temática en estudio.

Palabras clave: Coordinador académico, acompañamiento docente, perfil.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O USO DO APLICATIVO TUXMATH PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DOS ALUNOS DO 5º ANO DA TURMA “A” DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOSELMA LIMA DE SOUZA EM RORAINÓPOLIS, BRASIL

David Peixoto de Farias

Correo electrónico: david.fariasxd@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo Integrar o aplicativo Tuxmath para o ensino das operações fundamentais matemáticas dos alunos do 5º ano da turma “A” do ensino fundamental da Escola Municipal Joselma Lima de Souza em Rorainópolis, Brasil, considerando a importância do uso das mídias tecnológicas a serem utilizadas no âmbito educacional com ênfase no software educativo por nome Tuxmath, uma vez que este aplicativo de estilo arcade, ou seja, de imagens agradáveis tem se destacado e levado subsídio e aproveitamento na atuação pedagógica. Apoiando-se em teóricos como: Giffony, Pierini e Vygotsky, nesse trabalho, reforça as afirmações deste objeto em estudo na busca de integrar esta importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de matemática. Para tanto, definiu-se objetivos geral e específicos a partir da problemática, com vista a alcançar a proposta almejada. Como perspectiva metodológica, foram adotadas a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e método qualitativo, a partir da abordagem interpretativa, por meio de entrevistas presenciais, que serão realizadas entre o pesquisador e o professores, alunos e coordenador. Outrossim, acredita-se que o presente trabalho, dado a relevância que envolve os saberes referentes o uso das tecnologias educacionais, e em especial o TuxMath, se auto justifique, considerando que, o período contemporâneo, os aplicativos tecnológicos têm se revelado como um conjunto de ferramentas fundamentais na vida dos indivíduos diariamente, e que o acesso dessas ferramentas tecnológicas educacionais possibilitam aos docentes e discentes agregar novos conhecimentos e método de ensino das operações fundamentais matemáticas de forma correta e organizada, vindo a promover uma aprendizagem mais assimilativa e significativa das operações fundamentais. Por fim, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para adoção desta ferramenta nas práticas metodológicas, que tenham o aplicativo (TuxMath) como importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Aplicativo, TuxMath, Matemática.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIA DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS NAS ESCOLAS MULTISSERIADAS NO CAMPO

Erivan Januário De Moraes; Elso De Matos Feijo; Maria Elizabeth Pinto De Oliveira
Correo electrónico: erivanjdm@gmail.com

Esse trabalho aborda uma discursão sobre a Vivencia do Estágio nos Anos Iniciais nas Escolas Multisseriadas no Campo no Município de Rorainópolis-RR. O interesse do tema em questão se deu a partir do contato de três acadêmico após seus relatos durante o I estagio obrigatório do curso de Educação Física oferecido pelo Instituto Federal de Ciências, Tecnologia de Roraima. Em dialogo em sala de aula os acadêmicos perceberam que as dificuldades encontra na realização do seu estagio eram semelhantes, pois os três tinham vivenciados a pratica de professores em classes multisseriadas. Este trabalho tem como objetivo Descrever a metodologia e prática adotada nas aulas de Educação Física nos anos iniciais nas escolas do Campo multisseriadas. Como Fundamento Teórico foram utilizada a Lei de Diretrizes e Base da Educação 9394/96 e autores como Melhem, PCN's de /Educação Física, Geperuaz, Pereira, Dalmas, entre outros para como a metodologia adotadas pelos professores com/sem habitação Educação Física influencia na qualidade das aulas, nas classes multisseriadas no município. A metodologia adotada para desenvolver a pesquisa foram a qualitativa e bibliográfica. Como resultado percebemos que a metodologia e pratica dos professores influencia no aprendizado da criança em relação as aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Escola Multisseriada. Metodologia. prática.

II Congreso Internacional de Investigación Educativa para La Integración Inclusiva



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA GERAL DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL

Josileide Batalha Amorim Silva

Correo electrónico: batalhajosi.7@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo coletar dados para demonstrar a importância da Educação física como Ferramenta Geral de Aprendizagem na Educação Infantil na escola de Ensino Infantil, Os processos motores ou psicomotores no ser humano são a base para a desenvolvimento do indivíduo, estes levam à apreensão de um grande número de habilidades para que ele possa ter as capacidades físicas e funcionais que garantir uma vida independente. Nesse processo Urrego expõe que a “Educação Física na formação inicial: eixo fundamental de construção do sujeito” no qual expõe o necessidade de uma educação inicial com ênfase no desenvolvimento integral do indivíduo desde tenra idade a partir do desenvolvimento de habilidades motoras e passando por fatores psicológicos, emocionais e sociais que geram experiências na criança tendendo a construir um sujeito consciente, crítico e criativo. Parlebas contém um objetivo original que lhe permite afirmar a sua identidade; Trata-se do objeto comportamento motor. Nessa perspectiva, a definição é simples: a educação física é uma pedagogia dos comportamentos motores. A educação física, a atividade física e o desporto podem aumentar o bem-estar e as competências sociais ao estabelecer e fortalecer os laços com a comunidade e as relações com a família, amigos e pares, gerando uma consciência de pertença e aceitação, desenvolvendo atitudes e comportamentos sociais positivos e aproximando as pessoas de diferentes origens culturais, sociais e econômicas em busca de objetivos e interesses comuns. Em crianças e adolescentes, a atividade física é benéfica nos seguintes resultados de saúde: melhora da aptidão física (funções cardiorrespiratórias e musculares), saúde mental (menos sintomas depressivos) e menos adiposidade. A investigação a ser realizada situa-se na modalidade documental, do tipo monográfico, pois, por natureza, busca ampliar e aprofundar um tema determinado, conforme indicado no Manual de Trabalho do Curso de Especialização e Teses de Mestrado e Doutorado.

Palavras-chave: Educação Física, Atividade Física e Ensino e Aprendizagem de Educação Física.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS DA ESCOLA JOSÉFA DA SILVA GOMES. RORAINÓPOLIS. RR - BRASIL

Adilson Alexandre de Souza

Correo electrónico: Alexsouza37@hotmail.com

A importância da música na atividade física ou na disciplina de Educação Física (EF), é hoje um recurso didático dinâmico e atrativo para os alunos. O ensino desta disciplina requer um professor comprometido, criativo e inovador. É neste sentido que surge esta pesquisa, cujo propósito é analisar a incidência da música no desenvolvimento deste sujeito. Incorporar ritmo, melodia, harmonia, tons e vários gêneros musicais no qual imprime na ação esportiva uma maior aceitação e melhor execução, além do estado de espírito e a emoção do aluno. Esta investigação monográfica tem, em princípio, começar com uma revisão documental e depois percorrer três momentos: abordagem teórica da disciplina, depois o estabelecimento da ligação entre música e Educação Física e concluir com a apresentação de alternativas didático-estratégicas que sirvam de orientação no momento, para incorporar a música ao esporte.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino e Música.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O IMPACTO COGNITIVO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA COMPREENSÃO DA LEITURA APÓS A PANDEMIA

Alessandra de Almeida Pereira

Correo electrónico: profalessandra07@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo compreender como as estratégias de ensino aprendizagem a distancia ou virtual aplicadas na pandemia impactaram no desenvolvimento cognitivo da leitura dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Padre José Monticone, Mucajaí- Roraima. Participaram da investigação os alunos e professores, sendo a perspectiva de metodológica utilizada a qualitativa, através da observação nas aulas e entrevistas. O marco teorico a qual fundamentamos o trabalho da pesquisa, basendo-se nas teorias construtiva e sociocultural dos teóricos: Piaget e Vygotsky, segundo eles aprendizagem deve ser significativa, valorizar o conhecimento prévios, entender o proceso de assimilação e acomodação na memoria. Como também elaborar e interpretar informações, dar significados a partir de suas experiências, construir idéias, convitos e conclusões de forma ampla e valorizando a interação social com o meio. A temática abordada é de suma importancia pois através das dificuldades de aprendizagens apresentadas pelos aluno sao retorno as aulas presenciais, foram identificadas as causas e após a análise das estratégias de ensino e aprendizagem para superar o impacto na compreensão da leitura. Deste modo, essa pesquisa conclui-se, propõe apresentar sugestões de estratégias de ensino e aprendizam e comparação, com o propósito de melhorar a compreensão da leitura e valorizar o ensino a distancia virtual. O Marco Metodologico é descritivo o ensino a distancia e virtual. O Marco Metodologico é descritivo e explicativo.

Palavras-chave: Impacto, Cognitivo, Ensino e Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA ABORDAR DIFICULDADES LEITORAS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL *(ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS PARA ABORDAR DIFICULTADES LECTORAS EN EL 4º AÑO DE PRIMARIA)*

Josicleia Paulo dos Reis

Correo electrónico: josy53falcao42@gmail.com

Está pesquisa apresenta uma investigação que tem como foco as dificuldades de leitura enfrentadas pelos alunos do 4º ano do ensino fundamental da escola Vó Hilda K. da Silva em Rorainópolis, Brasil. O trabalho surge pela necessidade de desenvolver estratégias de leitura adequadas às particularidades de cada aluno na era digital em que vivemos. O objetivo geral é propor estratégias de leitura para minimizar as dificuldades de leitura em escolares. Para a fundamentação teórica da pesquisa seguem-se as bases de Carvalho (2010) e Leite (2012) que propõem ver as dificuldades de leitura como questões sociais. A abordagem é qualitativa para possibilitar a compreensão dessas dificuldades e partirá de um estudo documental, terá observação participante e utilizará entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados que serão processados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Minayo (2002).

Palavras-chave: Leitura, Estratégias, Dificuldades de leitura, ensino fundamental.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



PRÁTICAS INOVADORAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ALUNOS DE 2º ANO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HILDEMAR PEREIRA DE FIGUEREDO. RORAINÓPOLIS/ RR-BRASIL

Jocélia Ribeiro da Silva

Correo electrónico: joceliaribeiro87@yahoo.com.br

O presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa-MONAGRAFICA- APLICATIVA realizada em uma escola da rede municipal em Rorainópolis, sul do estado de Roraima, e se propôs a investigar como práticas inovadoras ajudam no processo de alfabetização de alunos do 2º ano do ensino fundamental. O objetivo geral é propor estratégias inovadoras que envolvem no processo de alfabetização e letramento para o desenvolvimento da leitura e escrita. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizados como instrumentos metodológicos entrevistas com perguntas abertas, bem como observação na escola. A análise dos dados indica que as professoras alfabetizadoras defendem que novos métodos de ensino-aprendizagem ajudam no desenvolvimento da alfabetização, adotando o conceito de que há necessidade de novas abordagens para o ensino na escola, afinal, a criança é sujeito de direito ao acesso à educação, e o aluno bem alfabetizado atende as exigências da sociedade grafo Centrica a qual estamos inseridos. Na conclusão fica claro que para alfabetizar na realidade atual, no retorno de um momento atípico de pandemia é necessária uma nova abordagem para o ensino da alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização, Aluno, Estratégias, Ensino-Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



DIFICULTADES Y ALTERNATIVAS ESTRATEGICAS PARA LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESCRITA DE LOS ALUMNOS DEL 5TO AÑO DE LA ESCUELA MUNICIPAL HILDEMAR PEREIRA DE FIGUEREDO EN RORAINÓPOLIS-RORAIMA

Paulo Germano Oliveira de Assis
Correo electrónico: paulgermanybr@gmail.com

Este estudio tiene como objetivo analizar el proceso de dificultades y trastornos en el desarrollo de la escritura en un grupo de alumnos de una escuela ubicada en el municipio de Rorainópolis, en el estado de Roraima. Por nuestra experiencia docente, sabemos que los niños no nacen con dificultades escolares, sino que aparecen a lo largo del proceso de aprendizaje, y la dificultad en la escritura ha sido reconocida como uno de los factores que interfieren en el aprendizaje y la autoestima de los alumnos. Así, la postura adoptada por los docentes en el aula juega un papel decisivo en la superación de esta dificultad. Es importante que los docentes transmitan a sus alumnos que son conscientes del porqué de sus dificultades de aprendizaje y busquen métodos adecuados para orientar los contenidos y facilitar la comprensión y el aprendizaje. Esta dificultad que tienen los estudiantes puede ser superada a lo largo del proceso educativo con la ayuda de un docente bien calificado que esté interesado en trabajar con estudiantes que tengan esta dificultad. En la realización de esta investigación, el enfoque utilizado fue cualitativo, ya que permitió la comprensión y el análisis de estas dificultades.

Palabras clave: Dificultade. Escritura. Proceso de aprendizaje. Alumnos.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



LA UTILIZACIÓN DE LA LÚDICA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE, PARA NIÑOS CON NECESIDADES EDUCACIONALES ESPECIALES. CASO: AUTISMO

Gildoneide Sousa De Oliveira

Correo electrónico: gildoneideo@gmail.com

La utilización de adecuadas estrategias de enseñanza y aprendizaje, facilitan la adquisición y producción de conocimientos tanto en el niño como en el adolescente. Una de esas estrategias la constituye la actividad lúdica y, en el caso de niños con necesidades educativas especiales, contribuye de acuerdo con Nuñez (2002), a potenciar sus valores, los espacios de libertad, las experiencias motivacionales y las reflexiones sobre sí mismo. En este sentido, el objetivo central de esta investigación radica en diseñar una propuesta teórica orientada a incorporar la actividad lúdica en el proceso de enseñanza y aprendizaje de niños con autismo. La metodología a utilizar será cualitativa de tipo documental, la cual contempla una exhaustiva búsqueda en diversos textos vinculados con el autismo, la lúdica, la inclusión, las estrategias de enseñanza y aprendizaje, entre otros, los cuales servirán para realizar las conceptualizaciones y caracterizaciones respectivas, a los fines de elaborar una propuesta teórica, orientada a coadyuvar en la mejora de los procesos, asociada con la lúdica, dirigida a niños autistas.

Palabras clave: Estrategias de enseñanza y aprendizaje, autismo, lúdica.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



DIFICULTADES DE LA INCLUSIÓN ESCOLAR EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Luziene Madeira Dos Santos

Correo electrónico: luzimadeira@gmail.com

La educación como proceso social constituye un elemento fundamental para el desarrollo humano en los diversos órdenes de la vida. De allí que en estos tiempos de grandes cambios y transformaciones, se requiere de la participación de todos los actores involucrados en el hecho educativo. A partir de la década de los ochenta del siglo pasado, comenzó a tomar cuerpo el llamado movimiento de inclusión de niños y niñas, sin distinciones, en la escuela regular. En torno a esta idea, aparecen investigaciones (Dyson, 2004; Aiscow, 2013) que resaltan la importancia de la inclusión escolar, la inclusión en la sociedad de los niños y niñas con necesidades educativas especiales es posible siempre y cuando se le reconozcan los mismos derechos que a todos, cuando son escuchados y sus opiniones son consideradas. En este sentido, esta investigación se propone realizar un análisis descriptivo de las dificultades de inclusión escolar en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la escuela estadual 1° de Maio Distrito Ecuador del 6to año. Se inscribe dentro del paradigma cualitativo con una investigación de tipo descriptiva de tipo documental. En el presente estudio, se considera como unidad de análisis la revisión de fuentes documentales tales como informes emitidos por los organismos internacionales como La Organización de Naciones Unidas (ONU), textos y revistas especializadas, conferencias, Jornadas científicas y otras informaciones textuales especializadas recabadas de internet. El proceso de análisis e interpretación de la información serán las fuentes documentales y organización de la información teórica, legal, técnicas para la Incorporación de citas y técnicas de observación documental.

Palabras clave: Dificultades, inclusión escolar, enseñanza y aprendizaje.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



RESGATANDO MEMÓRIAS: OUVINDO E ESCRREVENDO A MELHOR IDADE – GÊNEROS TEXTUAIS EM OFICINAS

Eliane da Silva Melo

Correo electrónico: luzimadeira@gmail.com

O ensino da Língua Portuguesa aponta como um dos seus principais aliados o texto, aplicado de diferentes maneiras entre os segmentos. No Ensino Fundamental está envolvido principalmente pelo domínio da leitura e escrita dos discentes, inclusive sustentado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais que propõe o ensino da Língua Portuguesa através da noção de gêneros textuais, complementada pelas Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro que incentivou o desenvolvimento deste projeto, que consistiu na elaboração de textos que resgatassem as memórias de pessoas mais velhas por meio de histórias contadas por estes em que relacionaram fatores do seu passado, promovendo desta maneira a reflexão nos alunos e conteúdo para sua produção literária diversificada nos gêneros textuais. Objetivos: Contribuir para aprimorar o ensino da leitura e produção literária dos estudantes. Metodologia: Pesquisa Bibliográfica em publicações, principalmente nos Cadernos do Professor das Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro e, Pesquisa de Campo na Escola Lobo D'Almada, no 8º ano, com a Realização de Oficinas motivando os alunos a entrevistarem pessoas idosas para sua produção literária baseada na troca de experiências. Resultados: A produção literária dos alunos foi satisfatória, representa seu nível de aprendizado, e o material produzido foi disponibilizado para o público por meio de um blog.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Reflexão, Produção Literária.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para La Integración Inclusiva**



POSSIBILIDADES DE APRENDIZADO ATRAVÉS DO LÚDICO

Carla Neide Cavalcante Van Den Berg
Correo electrónico: carla.neide@hotmail.com

A presente proposta de investigação parte da experiência em sala de aula, e das inquietações no que corresponde ao ensino e aprendizagem de estudantes que necessitam da educação Especial. Tendo como foco de pesquisa o desenvolvimento de práticas que venham a fomentar o processo de aprendizagem de forma mais lúdica, estabelece-se nesse projeto a busca pela compreensão da utilização do brincar como método de ensino. Destarte, o ato de brincar leva crianças, jovens e até mesmo adultos à sensação de prazer e alegria. E, pensando nisso, pode-se realizar essas atividades prazerosas no ensino da modalidade de Educação Especial, porém, direcionado para a ação de aprender.

Além disso, essa metodologia pode ser aplicada às disciplinas exatas como a Matemática, que podem perfeitamente se valer de recursos lúdicos dentro do ambiente de sala de aula, ou fora dele, para chamar a atenção dos educandos e tornar mais prazeroso o contato com números e com o mundo que os envolve.

Esse contato direto dá àqueles que estão aprendendo, a chance ir além dos conteúdos que lhes são propostos, sair da máxima que “Matemática só se aprende decorando” e buscar o verdadeiro entendimento que leva ao real conhecimento.

Ademais, ao interagir com outros indivíduos e ainda com situações e materiais concretos diferenciados, as possibilidades de aprendizado se multiplicam infinitamente, revelando um universo de novidades a esse educando. Nesse viés a pesquisa com o tema ensino da Matemática a partir do lúdico visa construir recursos para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, na educação especial.

Palavras-chave: Lúdica, Brincar e Educação Especial.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O ORIENTADOR EDUCACIONAL COMO MEDIADOR DAS RELAÇÕES ESCOLA/FAMÍLIA EM AMBIENTE EDUCACIONAL

Maria Salomé Carvalho da Conceição

Correo electrónico: conceicaomaria86009@gmail.com

O Orientador Educacional tem um grande papel na integração das relações entre a família e escola. Essas relações são melhores gerenciadas e administradas com ações dinâmicas desenvolvidas por esse profissional da educação. Este estudo tem como objetivo compreender melhor como Orientador Educacional atua como mediador das relações entre a escola e a família em ambiente escolar. Assim, para cumprir esse propósito, o desenvolvimento da escrita do tema se fundamentou em modelo bibliográfico-qualitativo de pesquisa, buscando de maneira primordial, contextualizar o assunto principal com publicações já realizadas sobre essa realidade. Dentro dessa perspectiva, foram relacionados autores como Padilha (2001), Lopes (2007), Cortella e Taille (2009) e Kaloustian (2011), que ampliaram o conhecimento sobre a abordagem do tema. Trabalhar esse tema contribui para identificar como Orientador Educacional atua como mediador entre escola e família no ambiente educacional. Aprofundar esse tema ainda serve como um meio de descrever como esse profissional da educação integra ações em ambiente escolar. Este trabalho também serve como fundamento para outros estudos que tratem sobre esse mesmo panorama.

Palavras-chave: Orientador Educacional, Família, Escola.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA MELHORAR O PROCESSO DE LEITURA DE ALUNOS DA 5ª SÉRIE DA ESCOLA JOSEFA DA SILVA GOMES DE NOVA COLINA – RORAINÓPOLIS/RR

Silvan da Conceição Franco

Correo electrónico: silvanfranco73@gmail.com

Na contemporaneidade, a leitura deve ser assumida como um processo que fornece ferramentas para a busca de outras formas de relacionamento, que permitam ao aluno apropriar-se dos signos, símbolos e significados para abordar de forma adequada e pertinente as diferentes manifestações comunicacionais. Assim, o objetivo deste trabalho é propor estratégias inovadoras de ensino da leitura em alunos do quinto ano da Escola Municipal Josefa Da Silva de Gomes, localizada no Distrito Nova Colina, município de Rorainópolis, Estado de Roraima. A pesquisa é de natureza documental, portanto, as informações coletadas por meio de materiais bibliográficos e outros tipos de documentos serão analisadas e interpretadas por meio de descrições detalhadas, a fim de projetar estratégias de leitura adequadas para melhorar o processo de formação dos alunos.

Palavras-chave: Estratégias, ensino, alunos, processo de leitura.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



O TRANSPORTE ESCOLAR RURAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA DE JESUS NO MUNICIPIO DE RORAINOPOLIS-RORAIMA

Antonio Weudson Gonçalves da Silva
Correo electrónico: antonioweudsongds@gmail.com

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma pesquisa-ação realizada em uma escola municipal de Rorainópolis, no sul do estado de Roraima, as quais se propôs a investigar o transporte escolar rural e suas implicações no processo ensino-aprendizagem dos alunos. O objetivo geral é Estabelecer os principais fatores associados ao transporte escolar rural que impactam no acesso à educação dos alunos da zona rural da escola municipal Terezinha de Jesus em Roraima/Brasil. Esta é uma pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos metodológicos utilizando técnicas de coleta como informações da comunidade rural, observação e entrevistas semiestruturadas com moradores, professores, alunos, e sujeitos que precisam de transporte para ir à escola. A análise dos dados é visível a necessidade de realizar um levantamento e análise dos principais fatores que interferem no ensino dos alunos que vivem e estudam no meio rural e que necessitam do transporte escolar rural e buscar soluções para o problema. Na conclusão fica evidente que a falta do transporte escolar rural adequado interfere no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, sendo necessários novos veículos para atender à necessidade e conforto dos educandos.

Palavras-chave: Transporte Escolar Rural, Alunos, Implicações, Ensino-Aprendizagem.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



TRILHA DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL SOBRE OS MITOS E LENDAS URBANAS DE CIUDAD GUAYANA

Georgina Geraldin Bolivar Urabac
Correo electrónico: georginageraldin@gmail.com

A educação venezuelana está enfrentando novos tempos em que os alunos precisam de novas estratégias para motivá-los a aprender, para ajudá-los a desenvolver uma identidade individual e coletiva. A cidade é um espaço que não deve ser alheio à escola. Atualmente, fala-se em pedagogia urbana e na cidade educadora como métodos de ensino e aprendizagem além da sala de aula, sem deixar de lado as tradições. Ciudad Guayana é uma cidade jovem, com potencial natural, histórico e cultural, mas sem identidade, ou seja, seus habitantes desconhecem suas raízes, sua própria história, sua própria cultura e até mesmo a realidade da fundação de sua cidade (Cabello Requena, 2014). Nesse sentido, o Currículo Nacional Bolivariano (2017) propõe a criação de estratégias que ajudem a desenvolver o apreço e o respeito pela própria cultura por meio da contextualização dos conteúdos. Diante disso, foi proposto o desenho de uma trilha de interpretação do patrimônio cultural sobre os mitos e lendas urbanas de Ciudad Guayana como forma de relacionar a cidade e as crenças dos primeiros colonizadores da região em contraste com as histórias modernas sobre a cidade, para que os alunos do 3º ao 5º ano do EMG possam investigar sua própria identidade guayanesa. Para atingir esse objetivo, a pesquisa apresentada a seguir é do tipo documental, o nível de profundidade é descritivo e a análise de conteúdo é a técnica utilizada a partir do desenvolvimento de matrizes com categorias para definir os mitos e as lendas urbanas que fazem parte do caminho de interpretação que narram a cidade.

Palavras-chave: Cultura, Identidade, Lenda, Mito, Patrimônio.

I Congreso **Internacional de** **Investigación Educativa** **para** **La Integración Inclusiva**



MULTICULTURALISMO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Elana Tarcila De Souza Morais

Correo electrónico: lanna.morais17@gmail.com

O presente artigo trata-se da abordagem do multiculturalismo na formação de professores, pois nos dias atuais há a exigência de uma postura mais coerente na educação com o objetivo de mudar a prática educacional em sala de aula. Quando se trata do aprendizado acadêmico que se teve na universidade com a prática pedagógica dos professores em sala de aula, nota-se o distanciamento entre às duas fases, o que obriga o profissional ter uma formação diferenciada para atender as novas demandas que surgem no interior da escola. A problemática abordada neste artigo emerge do questionamento de como é abordado o multiculturalismo na formação dos professores? E quais os desafios encontrados pelos profissionais na realidade do ensino para alunos imigrantes? A partir deste ponto tem-se o objetivo geral de identificar o multiculturalismo na formação do professor na prática pedagógica em sala de aula. É através dos objetivos específicos que vem a: 1) compreender sobre o multiculturalismo; 2) verificar o processo de formação do professor, e; 3) observar a realidade do professor que trabalha com alunos imigrantes. Desta maneira, a metodologia de artigo foi através da pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. A necessidade dos professores estarem sempre em atualização com suas práticas devido à inclusão de alunos imigrantes em escolas públicas, assim o multiculturalismo se torna crítico com a formação de professores, que criam condições e instrumentos que permitam romper com velhas práticas monoculturais presentes no cotidiano escolar. O professor tem que se atentar nas transformações que estão ao seu redor, buscando se profissionalizar para atender as todas as exigências que vem a surgir na sua sala de aula.

Palavras-chave: Multiculturalismo. Formação do Professor. Imigração.

